Jornal do Commercio TERÇA-FEIRA Recife, 23 de agosto de 2022 • Ano 102 • Número 235

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Grande desafio do transitar

Mobilidade é o tema do terceiro dia da série Eleições 2022 - Desafios, sobre as demandas que vão herdar governador, senadores e deputados estaduais e federais eleitos pelos pernambucanos para o próximo mandato. Páginas 9 a 11

Bolsonaro mantém posição sobre covid e urnas no JN

Página 13

Cena Política

Igor Maciel

Bolsonaro, só por não ter explodido, saiu-se bem

Página 7

Day Santos/JC Imagem

Solidariedade História de dona Cristina e sua família, contada pelo JC na série Eleições 2022 - Desafios, gera rede de ajuda na comunidade do Bode. Página 12

Imip projeta construção de usina para gerar energia solar

Página 16

Consumidor

Edilson Vieira

Como usar apps de bancos de forma segura

Página 14

Prejuízo de R$ 2 milhões com vandalismo

Ação de criminosos contra monumentos, pontes e prédios públicos mina cofres da Prefeitura do Recife. Página 2

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cidades

VANDALISMO Ações de criminosos contra monumentos, pontes e imóveis públicos geram gastos de R$ 2 milhões, diz Prefeitura do Recife

Prejuízo anual milionário

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM

FURTO Busto em homenagem ao pernambucano Frei Caneca foi levado de praça no bairro de São José, na área central do Recife. Prefeitura só tomou conhecimento no domingo

O que é gasto para reparar atos de vandalismo em monumentos, pontes e edificações públicas por ano na capital pernambucana poderia ser usado na construção de duas creches, segundo a Prefeitura do Recife. Destruições do tipo são comuns em contextos urbanos - um problema complexo e discutido por diferentes áreas.

O valor seria suficiente, ainda, segundo a gestão municipal, para construção de duas Upinhas, implantação de cerca de 1.700 novos pontos de iluminação em LED, ou ser utilizado na requalificação de cerca de 20 escadarias com inclusão de corrimão.

São cerca de R$ 2 milhões empregados anualmente para reconstruir o patrimônio da cidade - como o busto em homenagem ao mártir pernambucano Frei Caneca, furtado da praça que ganhou o nome dele, no bairro de São José, Centro do Recife.

A ausência da obra, inaugurada em 2 de julho de 1981 e colocada no local onde o frei foi morto, foi notada no último domingo. A gestão lamentou a perda do busto e informou que "irá registrar um Boletim de Ocorrência junto à polícia".

Por nota, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP) lamentou profundamente e manifestou indignação pelo roubo do busto em bronze, produzido pelo escultor Wamberto Jácome, considerado um dos maiores escultores clássicos do Brasil na época.

Segundo a instituição, o busto foi um presente à cidade do Recife oferecido pelo antigo Colégio e Curso Radier, dirigido no período pelo professor Roberto Pereira, membro do IAHGP atualmente. A escultura foi inaugurada durante as comemorações do 157º aniversário da Confederação do Equador.

> Quantia gasta todos os anos poderia construir duas creches

O IAHGP disse esperar "que as autoridades competentes possam recuperar o busto e devolvê-lo ao local da homenagem ao herói pernambucano e que sejam tomadas providências para que não desapareçam outros monumentos e marcos em bronze na cidade".

"Um povo sem história não tem futuro", disse a presidente do IAHGP, Margarida Cantarelli.

Em estudo de 2018, a pesquisadora Maria João Correia da Cruz trouxe que alguns autores acreditam que o ato tem objetivo de desafiar as regras estabelecidas e outros que acham que é provocado por condições psicológicas. Mais linhas de pensamento seguem a ideia que são resultados de problemas sociais profundos ou de características do ambiente físico.

Pesquisadores da Universidade de Groningen, da Holanda, mostraram que as motivações para a prática do vandalismo também têm origem na falta de cuidado e de movimento de pessoas no espaço público. O artigo foi publicado na revista Science, em 2009.

O grupo fez experimentos de campo em que observaram o comportamento de indivíduos em cenários com ausência e presença de vandalismo. Nas duas situações, as pessoas não sabiam que estavam sendo observadas.

Ainda indicou que a desordem urbana facilita as ocorrências. Os pesquisadores colocaram um folheto de propaganda em cada bicicleta com o objetivo de observar se as pessoas iriam jogá-lo no chão ou levá-lo até uma lixeira mais distante.

Das 77 pessoas observadas em cada situação, 69% jogaram o folheto no chão no cenário com as paredes pichadas. Quando as paredes estavam limpas, apenas 33% cometeram a mesma infração.

"Os espaços mais afetados pelo problema são vandalizados pela sua natureza física propensa a essa atividade, pela dificuldade de vigilância, pela aparência degradante do espaço ou do edifício, e pelo condicionamento social consequentemente criado, como o desinteresse pelos espaços e equipamentos e o receio pela integridade física", pontuou Maria Correia da Cruz.

A gestão municipal pediu o apoio da população na manutenção do patrimônio público. Para denúncias e sugestões, a Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb), disponibiliza o número 156.

FERROS-VELHOS

No Grande Recife, é comum que atos do tipo aconteçam para que peças sejam vendidas em ferros-velhos, por exemplo. Foi o caso do Parque das Esculturas, de Francisco Brennand, um dos cartões postais do Recife que está em processo de reconstrução após ter tido 64 das 79 obras furtadas. Um patrimônio que foi derretido e vendido a baixo custo nestes estabelecimentos.

A ação é facilitada pela falta de regulamentação da lei que desde 2008 estabelece que comprador e vendedor de quaisquer transações em ferros-velhos sejam identificados, sob pena de multa e apreensão, além de que seja feito cadastro de compra, venda ou troca de cabo de cobre, alumínio, baterias e transformadores para reciclagem.

Sem a regulamentação, as irregularidades são identificadas somente quando denúncias são feitas. Assim, objetos muitas vezes pertencentes ao patrimônio público e privado seguem sendo repassados às escuras, o que prejudica a sociedade e até mesmo os estabelecimentos que escolhem funcionar legalmente.

VARÍOLA DOS MACACOS

PE ultrapassa 300 casos suspeitos

AMANDA AZEVEDO
azevedo@jc.com.br

FREYA KAULBARS / RKI ROBERT KOCH INSTITUTE / AFP

TRANSMISSÃO Prevalência de contágio do vírus é por contato íntimo, segundo o Ministério da Saúde

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) divulgou, ontem à noite, mais uma atualização dos casos notificados de varíola dos macacos em Pernambuco. O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância à Saúde (Cievs-PE) contabilizou, até o momento, 303 notificações, sendo 258 casos que ainda estão em investigação, 19 confirmados e 26 descartados.

Os 19 casos confirmados de varíola dos macacos em Pernambuco são de pessoas residentes nos municípios do Recife (12), Jaboatão dos Guararapes (3), Olinda (1), Paulista (1), Petrolina (1) e Surubim (1). As faixas etárias dos pacientes são: 20 a 29 (8), 30 a 39 (7) e 40 a 49 (4).

Todos os casos confirmados de varíola dos macacos em Pernambuco são do sexo masculino.

As equipes de vigilância conseguiram identificar vínculo epidemiológico entre os pacientes e pessoas que apresentaram histórico de viagem e/ou que se deslocaram para fora do Estado, em locais que já confirmaram transmissão autóctone da doença. Dos confirmados, todos estão em isolamento domiciliar.

Os casos notificados da doença estão sendo acompanhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos municípios.

DETENTOS

Com relação aos cinco casos suspeitos de varíola dos macacos notificados entre detentos da Penitenciária Dr. Ênio Pessoa Guerra, localizada na cidade de Limoeiro, no Agreste, a Secretaria de Saúde do Estado informou que quatro deles já foram descartados e apenas um continua em investigação.

Tábua de Marés

HOJE

01h30	1,8m	**14h08**	1,8m
07h52	0,6m	**20h08**	0,7m

AMANHÃ

02h13	1,9m	**14h45**	1,9m
08h31	0,4m	**20h43**	0,6m

Opiniões

Editorial

Eleitorado com mais de 70

No segundo turno da eleição presidencial em 2014, Dilma Rousseff foi reeleita com menos de 3,5 milhões de votos de diferença para Aécio Neves. Em 2018, a vitória de Bolsonaro sobre Fernando Haddad se deu com 10,7 milhões de votos, sendo a terceira menor margem da história da redemocratização. A presença dos cidadãos nas seções eleitorais é decisiva desde o primeiro turno, quando as diferenças entre os candidatos podem determinar a vitória antecipada, ou a disputa polarizada na segunda rodada. Por isso, o esforço do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem sido, nos últimos anos, no sentido de elevar a participação de toda a população no exercício do voto, um direito facultado aos jovens a partir dos 16 anos de idade.

Para o pleito deste ano, quase 15 milhões de brasileiros acima de 70 anos podem escolher quem irá ocupar o Palácio do Planalto, o Congresso, governos estaduais e assembleias legislativas. Juntos, somam quase 10% de todo o eleitorado. Como não são obrigados a fazê-lo, uma campanha específica para essa faixa etária está em vigor, com o objetivo de reduzir a abstenção dos idosos, que chegou a 63% em 2018, quando o contingente acima de 70 era de 12 milhões de eleitores. É praticamente o triplo da abstenção média nacional no segundo turno, na casa de 20%. Para reduzir a abstenção dos mais velhos, é preciso despertar seu interesse pelo futuro que vão deixar para as novas gerações – e com a experiência acumulada, a perspectiva de terem visto e atravessado vários governos, de diversos matizes ideológicos, confere aos eleitores acima de 70 um status qualificado para decidir qualquer disputa eleitoral.

A campanha do TSE para os idosos traz o tema "Todo voto importa". Sim, cada voto conta para traduzir o presente e buscar a realização do que espera a maioria da população. A inclusão dos mais velhos é imprescindível, tanto no processo eleitoral, quanto no debate das alternativas postas pelas candidaturas, no plano federal e no estadual. Uma maior participação dos idosos significa, de certo modo, superar a desilusão que pode se mostrar dominante, para quem já viu e escutou mais promessas do que prestações de contas do que foi efetivamente realizado. A política brasileira é repleta de exemplos frustrantes, a começar da corrupção que nivela tantos líderes e partidos por baixo. É justamente nessa hora que a sabedoria da experiência pode fazer a diferença, apontando caminhos, mas também cautela, para os que embarcam nos barcos furados da demagogia tantas vezes testemunhada.

Em outra iniciativa de estímulo, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia vai além do exercício do voto, lembrando aos idosos que é preciso cobrar dos governantes e dos parlamentares eleitos medidas que tragam melhores condições para o envelhecimento da população. O Brasil deve envelhecer mais rápido nas próximas décadas. Uma maior participação desse eleitorado, em outubro, servirá para mostrar que a cidadania não cessa aos 70.

Artigos

Lembrar, esquecer...

FLÁVIO BRAYNER

Passou o Dia do Historiador e eu, como historiador de formação, esqueci! Mas fui lembrado por um colega do "nosso" dia. Percebi que na nossa profissão há, ao mesmo tempo, um que esquece (eu!) e outro que lembra. Em seguida, passei a receber inúmeras mensagens contendo uma frase do historiador britânico Peter Burke, dizendo que "a função do historiador é lembrar a sociedade daquilo que ela quer esquecer!". A frase, carregada de um romantismo profissional meio heróico, parece "esquecer" que o ESQUECIMENTO também faz parte da própria pesquisa histórica e que historiadores fazem escolhas: selecionam eventos, acontecimentos que julgam dignos de serem "lembrados" com justificativas elas mesmas históricas: o outro Burke (o Edmund. 1729-1797) dizia que "os historiadores nunca querem submeter sua própria profissão ao crivo da própria história", quer dizer, nunca querem ver que o tipo de interrogação a que submetem o passado está profundamente marcado pela sua contemporaneidade, e pelas teorias que construímos para fazer desse mesmo passado um "campo epistemológico".

A historiadora Gitta Sereny (1921-2012), em "O trauma alemão", mostrou a existência de historiadores profissionais produzindo falsos documentos do Nazismo, visando oferecer uma imagem de um Hitler humanizado; mostra também como os conteúdos escolares do pós-guerra simplesmente omitiram os obscuros e trágicos anos do hitlerismo. A mesma coisa na URSS de Stálin: a famosa Enciclopédia Soviética –também escrita por historiadores– em cada edição modificava os fatos e os personagens da revolução de 17. Ora, dirá nosso querido Peter, "eram estados totalitários. Eu estou falando do historiador exercendo seu ofício numa democracia!". Concordo, mas isso apenas aponta para o fato de que historiadores exercem seu ofício no interior de contextos político-sociais específicos, mas parece que Burke acha que o historiador é uma espécie de "psicanalista social", colocando a sociedade num divã simbólico e, ao invés de pedir a ela para trazer à consciência o conteúdo recalcado do passado, é ele mesmo –historiador- quem faz este papel: "- Você, sociedade, não é o que pensa que é, nem o que diz que é (Marx, aliás, sabia disso!), e eu tenho os documentos que comprometem a imagem que você se forjou para si"! Não "esqueçamos" que foram historiadores que nos disseram que "Cabral descobriu o Brasil", "A Princesa Isabel aboliu a escravidão"... e foram outros historiadores que nos disseram que tudo isso não passava de "ideologia dominante"! A função do historiador é lembrar o que a sociedade quer esquecer, mas, às vezes, fazer esquecer o que ela precisa lembrar. De resto, vem aí o "DIA DO HISTORIADOR QUE NEM LEMBRA NEM ESQUECE: SÓ CHATEIA"!

● **Flávio Brayner,** UFPE

Charge # Thiago Lucas

Dr. Cyro: um ser humano integral

FERNANDO DUBEUX

Dr. Cyro cuidou da saúde de milhares de pessoas. Foi médico dedicado de várias gerações da nossa família e da nossa sociedade. Além de ser um grande médico, escutava e cuidava das angústias de seus pacientes. Muitas pessoas cruzam nossas vidas. Pessoas como Dr. Cyro não apenas cruzam, como deixam marcas por onde passam. Ele marcou porque foi um profissional brilhante, atencioso e sensível, que deixava transparecer as sutilezas com que via o mundo.

Sua maneira firme e suave de falar, fosse para aplaudir, criticar, acalmar ou refletir, ainda faz e sempre fará parte das memórias que tenho de nossas conversas. Foi sendo assim que Dr. Cyro conquistou toda a nossa família e, em especial, nossa matriarca Dona Albertina, octogenária e encantada por ele. A cada vez que ele ia à casa dela – sim, pois Dr. Cyro ia ver pacientes em casa e nunca entendi como encontrava tempo para isso! –, ele a chamava para conversar reservadamente. Falavam sobre muitos assuntos, inclusive sobre as aflições que ela tinha na convivência de uma numerosa família. Ele a confortava, com sua inigualável escuta, quando a vida pesava.

Além disso, foi quem cuidou da minha mãe nas quatro vezes consecutivas em que precisou se operar, antes de vir a falecer. Ainda me recordo das palavras que disse a mim e a meus irmãos em determinado momento: "Fernando, é hora de jogar a toalha branca". Dr. Cyro deixou ainda em mim sua marca quando trabalhamos juntos no segundo Governo de Miguel Arraes, que o escolheu para ser Secretário de Saúde, tendo clareza de que com ele teria alguém competente para a função. Durante esse período, estive à frente do LAFEPE (Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco), vinculado à sua Secretaria, e a ele muitas vezes recorri para refletirmos sobre questões políticas, gerenciais e existenciais.

Essa convivência fazia com que me apelidasse carinhosamente de "guerrilheiro".Juntos conseguimos a ampliação da Fábrica de Medicamentos e a implantação da Fábrica de Óculos, Lentes e Armações, a preços populares. Dr. Cyro vibrou de emoção e alegria com essas conquistas, que vieram a beneficiar o povo pernambucano mais carente.

Ao lado de Rejane, sua companheira de sempre, cultivou uma grande família amorosa e solidária. A fala de sua filha Bebete na Missa de Sétimo Dia me relembrou uma de nossas muitas conversas sobre o tema da esperança. O poeta peruano Ciro Alegría, de mesmo nome que Dr. Cyro, acreditava que "a condição humana era a esperança". A semelhança entre eles não estava apenas em como se chamavam, mas também na forma como acreditavam na humanidade.

Albert Camus em seu livro "O homem revoltado", reconhecia que a condição humana é a esperança, mas retocava dizendo que "a dimensão humana é a Indignação". Dr. Cyro era Esperançoso, mas era também um homem indignado. Indignado com a condição miserável na qual permanecem vastos contingentes de pernambucanos e brasileiros.

● **Fernando Dubeux,** empresário em Recife

Carreira técnica ou de gestão?

BRUNO CUNHA

Seguir na carreira técnica ou migrar para uma carreira de gestão (ou vice e versa) é uma dúvida muito comum nos dias atuais. Você provavelmente já deve ter encontrado outros profissionais também indecisos, independentemente de sua área de atuação. Isso geralmente ocorre com indivíduos que já avançaram alguns anos em sua carreira, mas passam a se questionar sobre qual direção seguir no futuro.

Sendo assim, caso você esteja passando por esse tipo de questionamento e, mesmo tendo pesquisado sobre o assunto, conversado com especialistas, amigos e familiares continua em dúvida, veio ao lugar certo. Neste artigo vou ajudá-lo a entender melhor sobre como decidir qual tipo de carreira seguir e a importância de contar com uma consultoria especializada. Boa leitura!

De modo geral, a carreira técnica está direcionada para profissionais que estão mais propensos a se especializar em determinado setor do que na gestão de pessoas. Sendo assim, estes indivíduos são dotados de maior conhecimento teórico e prático em relação à sua área de atuação.

Outra característica comum aos profissionais que seguem a trilha da carreira técnica passa diretamente por sua capacidade de analítica e direcionamento para apresentar soluções, bem como uma visão bastante sistêmica e sua capacidade de empreender – e de ter foco em resultados.

Por sua vez, a carreira gerencial está intimamente ligada às atividades de gestão de uma empresa. Normalmente estes profissional tem origem em carreiras operacionais ou que, ao longo de sua jornada, adquiriram conhecimento específicos, desenvolvendo assim uma aptidão para lidar com a orientação e desenvolvimento de pessoas.

Em resumo, sua atuação está voltada para os resultados organizacionais, apresentam maior autonomia na tomada de decisão e possuem um olhar mais "corporativo". Por isso, normalmente essa carreira é composta principalmente por cargos ou funções de confiança.

Como vimos, mesmo que você inicialmente escolha uma carreira, fatalmente pode chegar o momento em que começará a se questionar sobre sua jornada. Dessa forma, é natural ficar em dúvida sobre continuar na trilha de um profissional técnico ou seguir em direção dos cargos gerenciais.

Em geral, esse tipo de dúvida pode se dar mediante alguns fatores, como falta de motivação, desejo de buscar motivação em outra área ou até mesmo em função de uma demissão inesperada. Por isso, seja qual for o motivo, toda decisão de transição de carreira passa diretamente pela observância de alguns cuidados a fim de evitar arrependimentos futuros.

Porém, é importante ter em mente que a opção por uma carreira gerencial exigirá habilidades interpessoais importantes, já que se trata de uma condição onde o contato direto com pessoas é primordial. Logo, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, não adianta apenas "gostar de gente", pois é fundamental ter uma boa performance em relações interpessoais.

● **Bruno Cunha,** consultor de carreira

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016
Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br
Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br
IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br
Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409
Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Desafio saúde

O caos da saúde em Pernambuco foi muito bem denunciado pela repórter Cinthya Leite em matéria publicada neste JC. Como pernambucana, envergonho-me da situação. Os governantes, ao que parece, não têm o mesmo sentimento.

● **Manoel dos Santos,** por e-mail

Guardas para...

Todos os dias pela manhã, encontramos no início da Ponte da Torre dois guardas da CTTU em animada conversa. Enquanto isso, o trânsito permanece engarrafado. Seriam úteis se ajudassem, já que muitos veículos fluem "por fora" do espaço que dá acesso à ponte.

● **Luiz Guimarães,** por e-mail

Parque 13 de Maio

Portões laterais do Parque 13 de Maio, no Centro do Recife, seguem fechados e sem nenhum motivo aparente. Prejudica o acesso e o comércio local. Além de fazer com que pessoas pulem as grades e as danifiquem.

● **Luiza Leite,** por e-mail

Sinal da Caxangá

Atenção CTTU! Quando será dada alguma solução para o cruzamento no fim da Avenida Caxangá, na altura da UPA? É uma bagunça e, mesmo com agentes, ninguém respeita as sinalizações existentes na via.

● **Alba Marques,** por e-mail

Precariedade

O transporte público do Recife é o atraso! É insalubre. Adoece. É uma vergonha para qualquer gestor, que tenha o mínimo de senso e vergonha na cara, obrigar a sua população a passar diariamente por isso.

● **Luma Araujo,** via redes sociais

Esgoto estourado

CORTESIA

Em Jardim Atlântico, compra de galeto com mau cheiro

A Compesa esqueceu de consertar o esgoto estourado, há meses, na Av. Fagundes Varela, 469, em Olinda, lugar onde as pessoas vão lá para comprar o seu galeto assado.

● **Plínio Palhano,** por e-mail

Liderança na pobreza

A pobreza e miséria esto disseminadas pelo País, é verdade. Mas como bem mostrou o JC, Pernambuco ostenta índices alarmantes, independentemente do governo federal. Gestores locais precisam assumir suas responsabilidades, para além do ano de eleição.

● **Marisa Freire,** por e-mail

CORTESIA

Canaletas obstruídas em Olinda

Atenção prefeito de Olinda. Há um ano o senhor esteve aqui na orla de Rio Doce, na altura do último quiosque da beira mar, e determinou ao seu secretário que adotasse as providências para "desobstruir" as canaletas. Até hoje o serviço não foi realizado.

● **Marcelo Cavalcanti,** por e-mail

Metrô continua sem gestão

Por mais um dia o metrô quebra, deixa os usuários sem qualquer opção de mobilidade e as prefeituras e governo do Estado fazem cara de paisagem. Quando é para "tirar o corpo fora", tem gente para falar. Quando é a hora de assumir responsabilidade, todos desconhecem o metrô. Lastimável.

● **Fernando Souza,** por e-mail

Semáforo para pedestres na PE-15

Pedimos urgentemente ao Departamento de Estradas e Rodagem (DER) a troca de semáforo simples por um com cronômetro para a travessia de pedestres na rodovia PE-15, na altura do Shopping de Paulista. O trecho é utilizado por um grande fluxo de usuários e ainda está em obras, com congestionamento.

● **Valter Rocha,** por e-mail

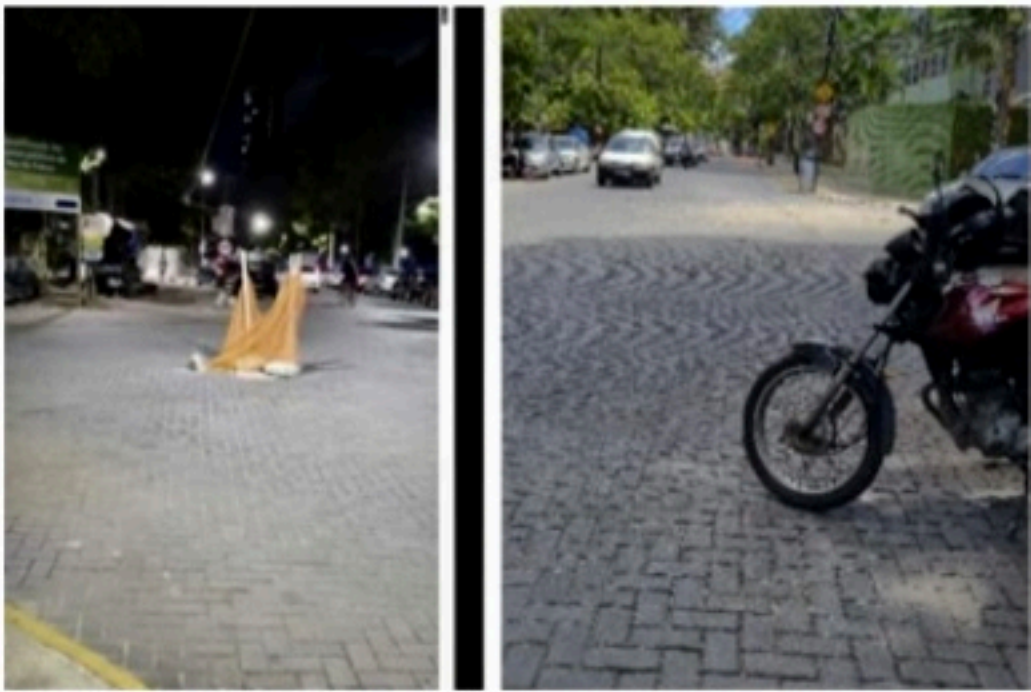
Registre-se

Resultado da Voz do Leitor

Importante registrar o poder que tem a coluna Voz do Leitor, deste Jornal do Commercio. Esse espaço democrático tem força para melhorar a cidade em que vivemos. Através dele podemos denunciar e resolver problemas em Pernambuco.

Essa foto mostra o antes e o depois de uma cratera na Rua do Futuro, defronte do Parque da Jaqueira, na Zona Norte do Recife, foi consertada rapidamente depois da denúncia na Voz do Leitor. Obrigada!

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

CORTESIA

NE precisa melhorar universidades

De acordo com o portais de notícia, das 10 melhores universidades latino-americanas, sete estão no Brasil. São 2 chilenas, 1 mexicana e 7 brasileiras. Quem diz isso é uma instituição inglesa, a Times Higher Education. Todas as brasileiras estão no Sudeste e no Sul, 3 em São Paulo. O Nordeste, o Norte e Centro-Oeste precisam melhorar muito em ensino e pesquisa. Nós precisamos e merecemos isso: temos aqui bons professores e pesquisadores. É necessário que as nossas Universidades os valorizem e apoiem. Sem educação não há salvação!

● **Antônio Ribeiro,** por e-mail

Brasil

CELEBRAÇÃO Órgão foi emprestado pelo governo português para os 200 anos da Independência

Coração de D. Pedro I volta ao Brasil

Agência Brasil

O coração de Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon, ou simplesmente, dom Pedro 1º (1798-1834), já se encontra em solo brasileiro.

Emprestado pelo governo português para ser exposto durante a comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil, o órgão do primeiro imperador brasileiro foi trazido de Portugal a bordo de um jato executivo da Força Aérea Brasileira (FAB), que pousou em Natal perto das 6h desta segunda-feira.

Da capital potiguar, a aeronave seguiu para Brasília, onde a relíquia permanecerá até o dia 8 de setembro, quando será devolvido à Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, em cuja igreja, na cidade portuguesa do Porto, está guardada há quase 200 anos.

"É de grande significado que o País receba o coração do seu libertador", declarou o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, há duas semanas. "Será um elemento catalisador muito relevante para as celebrações do bicentenário da Independência do Brasil", acrescentou o chanceler na ocasião.

A relíquia ficará exposta, com visitação pública, no Palácio do Itamaraty, de 25 de agosto a 5 de setembro.

EVARISTO SA / AFP

PALÁCIO DO ITAMARATY Relíquia ficará exposta, com visitação pública, de 25 de agosto a 5 de setembro

> Governo tratará a presença do coração com as mesmas honras de Estado dispensadas a chefes de outras nações

O governo brasileiro já anunciou que, em respeito à memória de Pedro 1º, tratará a presença do coração do antigo monarca com as mesmas honras de Estado dispensadas a chefes de outras nações em visita ao País. Nesta terça-feira, o órgão será levado ao Palácio do Planalto, onde está prevista uma cerimônia com a presença do presidente Jair Bolsonaro.

No Itamaraty, o órgão, de cerca de 9 quilos, será exposto no interior de uma cápsula de vidro, guardada em uma sala climatizada especialmente preparada para a ocasião e sob a vigilância da Polícia Federal (PF). No dia 7 de setembro, data da independência do Brasil, o coração estará em um evento, ao lado de outros chefes de Estado convidados.

Em nota divulgada nesta segunda-feira (22), o Itamaraty afirma que "a vinda do coração de dom Pedro 1º ao Brasil será oportunidade para que o povo brasileiro homenageie figura central para o processo de independência do Brasil". No Twitter, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Ramos, classificou a recepção brasileira ao órgão do monarca como "um dia histórico".

MINAS GERAIS

Menino morre após resgate

Agência Estado

O menino Pedro Augusto Ferreira Alves, de 8 anos, resgatado 18 horas após cair em um buraco, em Carmo do Paranaíba, Minas Gerais, não resistiu aos traumas da queda e morreu logo após o resgate.

Segundo a prefeitura do município, que fica no Triângulo Mineiro, a criança estava com baixo nível de consciência quando foi retirada do buraco e chegou a receber os primeiros socorros ainda na ambulância que a levaria ao Hospital Regional de Patos de Minas.

De acordo com a equipe médica, a suspeita é de que a criança sofreu uma parada cardiorrespiratória e não se recuperou. No hospital, foi constatado o óbito. O menino lutava pela vida desde que caiu no buraco, às 16h de domingo.

Ele brincava no canteiro de obras de um loteamento quando pisou na folha de lata que cobria o buraco e caiu. O poço, com cerca de oito metros de profundidade e apenas 40 cm de diâmetro, fora aberto em área aterrada, o que dificultou os trabalhos de resgate.

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais mobilizou mais de 20 homens para a operação de salvamento, que atravessou a noite. Para chegar ao ponto onde estava o menino, foi preciso cavar manualmente outro buraco paralelo. A operação só terminou por volta das 10h desta segunda-feira.

A mãe, outros familiares da criança e curiosos passaram a noite acompanhando o resgate. A área precisou ser isolada.

Uma das primeiras tentativas foi lançar uma corda para que o menino amarrasse à cintura e pudesse ser içado. Com a criança muito assustada e a falta de espaço no buraco, não foi possível concluir a amarração com segurança.

Como o terreno foi aterrado há pouco tempo, o solo estava instável, dificultando a operação de resgate. Os bombeiros optaram por proteger as encostas da cratera com técnicas de escoramento para evitar um eventual desabamento.

Em seguida, teve início a escavação manual de um buraco ao lado daquele ocupado pela criança para tentar facilitar a operação.

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Nem mais tão impossível

A ideia do impossível com chance de se realizar, era algo bem presente há quase 30 anos, na copa do mundo de 1994. Nesta segunda-feira (22), na entrevista de Jair Bolsonaro (PL) ao Jornal Nacional, essa impressão se fez presente também.

Em 1994, a seleção brasileira de futebol tinha um jogo considerado feio e foi campeã. O jogo de Dunga, Jorginho e Mauro Silva era truncado, mais de força e fôlego do que de talento. O diferencial era que, na hora de decidir, um fora de série Romário se destacava.

Ninguém dava nada pelo Brasil de 1994, mas as outras candidatas ao título eram igualmente ruins e não tinham Romário. Acabamos tetracampeões.

Bolsonaro

As torcidas, como sempre, vão gritar versões daquilo que puderem para sustentar seus propósitos. Mas, a verdade é que o presidente, apenas por não ter explodido, xingado ou levantado da mesa e ido embora, saiu-se bem.

Sim, porque era essa a expectativa que muitos tinham, inclusive na própria equipe de campanha. Houve o temor de que, irritado com os apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos, Bolsonaro tirasse o microfone, levantasse e saísse.

Seria uma tragédia, igual perder para a Rússia ou para Camarões na Copa, logo na primeira fase.

Essa primeira prova mostrou que Bolsonaro pode tentar ser normal. Na bancada do JN estava um presidente da República, como poucas vezes ele se pareceu nos últimos anos.

O discurso é ruim? É péssimo, na verdade.

A dificuldade para encadear argumentos continua sendo protagonista.

Não é por acaso que fez declarações e precisou admitir (sem assumir) o engano, como ao dizer que "nunca xingou ministros do Supremo", para depois afirmar que "xingou apenas um, porque foi provocado".

Era o calo?

Ápice da entrevista? Por incrível que pareça, foi a Economia.

Não se trata de gostar ou não gostar dele, concordar ou achá-lo bonito. Trata-se de entender que ele soube aproveitar o momento.

A Economia, que era prevista como o maior calo desse governo, acabou sendo o ponto alto das falas de Bolsonaro. Ele conseguiu assumir a paternidade dos programas sociais aprovados e que começaram a ser distribuídos nos últimos dias.

Conseguiu falar para o seu público e também para aqueles que não votam nele, mas estão recebendo ajuda do governo nos últimos dias.

A entrevista mostrou que, se pode ser controlado por uma equipe de campanha, Bolsonaro pode ser um candidato muito melhor do que o presidente dos últimos quatro anos.

No fim, resta saber se ele é o Brasil ou a Itália de 1994. O italianos botaram bola na trave, na final da Copa, mas perderam nos pênaltis.

O futebol agora é bem diferente do que era há 28 anos. A política também.

E ainda faltam quase 40 dias de campanha, com um guia eleitoral no caminho e uma rejeição altíssima.

Não é fácil, mas não parece tão impossível como já pareceu.

"Animador" do Compaz

Em Pernambuco para receber uma homenagem do Governo do Estado, o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes declarou em discurso que queria se transformar em um "animador cultural do Compaz".

Ele conheceu uma unidade do equipamento acompanhado do gestor da pasta responsável, Murilo Cavalcanti.

Gilmar elogiou a estrutura e o propósito do projeto e se ofereceu como parceiro.

Livro

Conselheiro federal da OAB, o advogado Bruno Baptista lança livro hoje (23), às 18h, na sede da OAB/PE, com textos do período em que ocupava a presidência da Ordem.

O conteúdo é uma seleção do que o então presidente da Ordem escrevia nas páginas do Jornal do Commercio, no período da pandemia. Há artigos sobre as instituições brasileiras e a democracia, por exemplo.

Os direitos autorais do livro serão revertidos integralmente para o Lar do Neném.

Política

SABATINA Candidata se apresentou como conhecedora de cada mesorregião do Estado

Raquel destaca potencial do Sertão

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

GUGA MATOS/JC IMAGEM

PROPOSTA Ex-prefeita de Caruaru quer desenvolver fruticultura pernambucana para exportação

Em participação na sabatina promovida pela Rádio Jornal Caruaru nesta segunda-feira (22), Raquel Lyra (PSDB) tratou de se colocar como conhecedora das especificidades de cada mesorregião do estado. A candidata ao Governo de Pernambuco destacou a vocação do Sertão do São Francisco para a exportação, propondo expansão da economia voltada ao mercado externo.

Questionada sobre o desenvolvimento econômico de Petrolina, Raquel Lyra destacou a atuação de Oswaldo Coelho, pai de Guilherme Coelho, candidato ao Senado pelo PSDB. A ex-prefeita de Caruaru destacou a cidade como resultado de um sonho de muitas gerações, possível graças ao projeto de irrigação a partir do Rio São Francisco.

"Com irrigação, virou o maior exportador de manga e uva, gerando emprego e renda. O sonho de Oswaldo Coelho e Guilherme é expandir a fruticultura para outras regiões, gerando novas oportunidades com novos perímetros e unidades de irrigação no Sertão do Araripe, expandindo a exportação", comentou Raquel Lyra.

Guilherme Coelho, além de candidato ao Senado e ex-prefeito de Petrolina, também é presidente da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas).

A candidata ao Governo de Pernambuco classificou que o estado cumpre todas as regras de exportação. Falta, segundo Raquel, "preparar o nosso empresariado, garantir um diferencial competitivo e oferecer incentivo fiscal.

"Governo só vai para cobrar imposto sem infraestrutura. Queremos novas 'Petrolinas', gerando renda para o pequeno colono, promovendo a agricultura familiar", comentou Raquel Lyra.

CRECHES

Ainda no sentido de fortalecimento econômico, Raquel Lyra traçou um paralelo entre a abertura de creches e o mercado de trabalho. A candidata usou como referência as unidades abertas em Caruaru durante sua gestão, afirmando que os locais não somente abrem postos de trabalho, como permitem às mulheres a busca de emprego.

> Na entrevista à Radio Jornal Caruaru, candidata declarou que quer novas 'Petrolinas' no Estado

"Pernambuco é o quarto estado mais pobre do Brasil. Quando se oferece essas creches com refeições, além de garantir cuidado com criança, garante à mulher o direito de sair para trabalhar", disse Raquel Lyra. A candidata afirma que, com empenho de recursos do MEC, é possível tocar seu projeto para Pernambuco ter 60 mil vagas.

Raquel afirmou que o governo tem condições de bancar esse projeto e afirma que, com bom uso do recurso, e corte de despesas ruins, será possível a expansão de serviços. A candidata, porém, não citou as despesas a serem cortadas para viabilizar usas ações.

"Como Pernambuco é campeão de desemprego, abrir vagas no serviço público é fundamental para o crescimento. Melhoramos as contas sem aumentar imposto, ninguém consegue isso sem buscar recursos. Empréstimo, se couber, precisa ser feito, porque com contas próprias não dá pra fazer. É natural, se expande a economia e ela vai se pagando, desde que se tenha olhar apurado para o tema", disse Raquel.

COMPESA

A candidata classificou a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) como a pior prestadora de serviço do estado. Ela não descartou um plano de concessão para a empresa.

"Propomos a reestruturação e um plano emergencial de acesso à água, para fazer barragens, concluir adutoras, trocar as tubulações e entregar água na torneira. Vamos fazer PPP, concessão e enxergar se cumpre os interesses para ter água tratada e tratamento de esgoto", disse Raquel Lyra.

Questionada sobre seu vice, Raquel Lyra afirmou que não seria possível estabelecer um conflito com Rodrigo Pinheiro (PSDB), que assumiu a Prefeitura de Caruaru em março. A candidata afirmou que o aliado é um "amigo fiel", a despeito dos bastidores da política local indicarem situação adversa.

"Rodrigo trabalhou comigo, conheço desde criança. Foi um amigo fiel. Ele, e todos que fazem a vida pública, será julgado não por uma relação de amizade, mas pelo que entrega ao povo. Ele tem esse desafio, de conseguir fazer as entregas que a gente se comprometeu", disse.

Ainda sobre a atenção à Caruaru, Raquel afirmou que, como governadora, vai agir de maneira diferente de Paulo Câmara (PSB). "Eu consigo enxergar os desafios dos municípios", disse, acusando o atual governador de omissão com relação ao interior de Pernambuco.

Questionada sobre as reclamações de falta de diálogo entre o secretariado da Prefeitura de Caruaru e a Câmara Municipal. Ela afirma que conseguiu ter respaldo do eleitorado, mas reforçou a necessidade de diálogo. "Conversei muito com vereadores, as metas foram publicizadas", disse.

CAMPANHA

Anderson mais atrelado a Bolsonaro

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

DIVULGAÇÃO

APOIO Postulante a governador divulgou mais uma peça gravada ao lado do presidente da República

Candidato do PL ao Palácio do Campo das Princesas, Anderson Ferreira aproveitou o início da semana para debater com coordenadores do seu Plano de Governo alguns pontos do documento, além de realizar gravações para a propaganda eleitoral. O postulante a governador divulgou, também, mais uma peça gravada ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL), na qual ele incentiva os pernambucanos a votarem no ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes.

"Em Pernambuco, quem vota 22 para presidente também vota 22 para governador, Anderson Ferreira. E para o Senado, 222", diz Bolsonaro, no vídeo.

As imagens foram gravadas durante a última passagem de Anderson e Gilson Machado por Brasília. "E nesse nosso último encontro, o presidente disse algo que me comoveu bastante, sobre não negociar nosso governo porque, assim como o dele pertence ao povo brasileiro, o nosso pertence ao povo de Pernambuco", declarou o candidato a governador, por nota.

"Bolsonaro fez pelo nosso Estado o que nenhum outro presidente foi capaz de fazer. Pernambuco conta com um olhar especial e a sensibilidade do nosso presidente e do Governo Federal. E foi graças a esse cuidado que o Brasil, ao contrário de outros países em desenvolvimento, tem conseguido retomar o crescimento superando as adversidades causadas pela pandemia", completou o liberal.

Política

DISPUTA Candidato disse que a adversária copiou a proposta para educação profissional e apresentou como se fosse inédita. Rival rebateu

Danilo acusa Marília de plágio

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Depois da proposta de universalização da água em todo o estado de Pernambuco, o candidato a governador Danilo Cabral (PSB) afirmou que sua adversária, a deputada federal Marília Arraes (Solidariedade), teria copiado outra proposta sua de governo apresentando a ideia "como se fosse inédita".

Nesta segunda-feira (22), a parlamentar apresentou, em suas redes sociais, o programa "ProJovem Pernambuco", que tem como objetivo investir mais de R$100 milhões para oferecer aulas de programação no ensino médio da rede pública com foco na qualificação profissional.

Acontece que, de acordo com Danilo Cabral, ele já havia apresentado uma proposta semelhante há uma semana. Trata-se da interiorização do Embarque Digital, programa implementado na gestão do Prefeito do Recife João Campos (PSB) desde 2021 e, que poderá ser replicado a nível estadual, caso o candidato seja eleito.

Ainda segundo a proposta, a ideia é incorporar as noções de linguagens em programação digital, e universalizar a educação profissional em Pernambuco. A proposta foi detalhada, na última quinta-feira (18), em entrevistas para a imprensa e tem sido amplamente defendida em discursos realizados em comícios.

O ensino médio e a qualificação profissional também estão contemplados no documento de diretrizes do programa de governo de Danilo Cabral, registrado na Justiça Eleitoral, e que trata ainda da economia do conhecimento.

MATRIZ CURRICULAR

O candidato a governador Danilo Cabral também se comprometeu com a ampliação da matriz curricular como parte da base que dará aos estudantes da rede pública melhores chances de inserção no mercado de trabalho da área de tecnologia.

"Vamos levar para todo o estado de Pernambuco a oportunidade de você financiar cursos superiores na área de Tecnologia já vinculadas a demandas de mercado. Ou seja, vamos dar a oportunidade para as pessoas que estão fora do Recife, sobretudo no interior, também possam acessar às vagas de mercado de trabalho", disse o candidato socialista na semana passada.

Outro destaque dado pelo deputado federal Danilo Cabral, em entrevistas e por meio de peças de redes sociais, diz respeito a instalar ensino profissional no interior, em parceria do Sistema S - Senai, Sesc, Sesi e Senac. Hoje, o estado de Pernambuco tem 60 escolas técnicas e o candidato do PSB promete chegar com essas unidades até os 184 municípios de Pernambuco.

Marcus Mendes/Divulgação

PROJETO Deputado afirmou que pretende incorporar ao ensino médio noções de linguagens em programação

Teresa defende projeto lulista

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Candidata ao Senado pela Frente Popular, Teresa Leitão (PT) defendeu a atuação da Câmara Alta como uma casa legislativa responsável por grandes debates, em sabatina realizada pela *Rádio Jornal*, ontem. A deputada estadual afirmou que investirá no 'bom debate e no bom combate' e reafirmou atuação integrada ao projeto lulista.

"87% dos senadores de Pernambuco se elegeram em conjunto com o governador. A Câmara dos Deputados é mais efervescente, o Senado é mais 'tranquilo' nesse aspecto. (...) Atribuo isso também à desinformação, tenho levado às minhas bases o discurso de que o Senado tem um papel a cumprir no aperfeiçoamento da democracia", disse Teresa Leitão.

Ela forma a chapa de Danilo Cabral (PSB), candidato ao Governo de Pernambuco, e Luciana Santos (PCdoB), atual vice-governadora que tenta recondução ao cargo. A chapa é apoiada oficialmente por Lula (PT).

A candidata afirmou trabalhar na sua campanha a representação municipalista, destacando a importância das emendas parlamentares em cada local. Teresa Leitão classificou a reforma do sistema nacional de educação, com atenção às condições dadas aos municípios para oferecer creches. Ela também defendeu a reforma tributária.

Teresa Leitão também afirmou que a Comissão Parlamentar de Inquérito aproximou a população do funcionamento do Senado. "Mas vamos aproximar com debates menos negativos", disse. A candidata também afirmou que vai vincular sua atuação no plano de ação de um eventual governo Lula.

Teresa Leitão, durante a pré-campanha, direcionou críticas a adversários como André de Paula (PSD) e Paulinho da Força (SD) pelas suas votações na Câmara, contrárias à esquerda. A candidata foi questionada sobre o porquê de criticar os adversários, mas poupar Danilo Cabral, a despeito da votação do socialista pelo impeachment.

A candidata firma que essa foi a única coincidência de voto e que a situação já foi resolvida em 2018. Ela afirma que Danilo Cabral, segundo ranking do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, atua 100% a favor dos trabalhadores. "Não são críticas pessoais. (...) Quem votou a vida toda com Bolsonaro é responsável pela reforma trabalhista e da previdência, além da falta de comida no prato", disse.

DAY SANTOS/ JC IMAGEM

ENTREVISTA Candidata ao Senado participou de sabatina na Rádio Jornal

Marília Arraes rebate acusação

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Candidata a governadora de Pernambuco pelo partido Solidariedade, a deputada federal Marília Arraes, rebateu a acusação de que teria copiado uma proposta do seu adversário, candidato a governador Danilo Cabral (PSB).

Nesta segunda-feira (22), a parlamentar apresentou, em suas redes sociais, o programa "ProJovem Pernambuco", que tem como objetivo investir mais de R$100 milhões para oferecer aulas de programação no ensino médio da rede pública com foco na qualificação profissional.

Em reação a publicação, o deputado federal Danilo Cabral, afirmou que a proposta se trataria de uma cópia "apresentada como se fosse inédita" da ação de expansão e interiorização do programa Embarque Digital. A ideia é incorporar noções de linguagens em programação digital e universalizar a educação profissional em Pernambuco.

A proposta do candidato da Frente Popular foi detalhada, na última quinta-feira (18), em entrevistas para a imprensa, e tem sido amplamente defendida em discursos realizados em comícios. Além disso, também consta em seu programa de governo registrado na Justiça Eleitoral.

RESPOSTA

Por nota, enviada na tarde desta segunda-feira, a equipe de comunicação da candidata Marília Arraes, afirma que a proposta de inclusão do ensino da Lógica dos Algoritmos e Linguagem de Programação no ensino médio, consta no programa de governo registro pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE), desde a inscrição da candidatura.

"Portanto, não procede a acusação de cópia de propostas. Marília, inclusive, vem falando sobre a necessidade de inserção digital dos jovens e expansão do setor de tecnologia da informação para o interior desde a pré-campanha", afirma o pronunciamento.

Em junho, durante a sabatina realizada pelo portal UOL e pelo jornal Folha de S. Paulo, com os pré-candidatos na época, Marília Arraes também comentou sobre a proposta de qualificação profissional.

"Nós temos projetos de inclusão produtiva, de uma educação mais moderna, uma educação para o trabalho, de inserir digitalmente os jovens e aqueles não tão jovens assim, de interiorizar esse polo de inclusão digital que a gente tem tão grande aqui no Recife e com isso gerar emprego, gerar renda", disse Marilia na ocasião.

HOMENAGEM

Gilmar Mendes recebe honraria

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes recebeu nesta segunda-feira (22), a Medalha do Mérito Guararapes, pelos relevantes serviços prestados ao País. A comenda, no grau Grã-Cruz, é a maior honraria conferida pelo Poder Executivo Estadual.

"Aproveito também para parabenizá-lo pelos 20 anos de trabalho e dedicação como ministro do STF, uma das funções mais importantes para a preservação da democracia, especialmente em épocas de crises institucionais", declarou o governador Paulo Câmara.

"Como guardião da Constituição, tem sido um dos maiores responsáveis para evitar a deterioração de um dos poderes da República, freando, com instrumentos legítimos, os delírios autoritários de um presidente que teima em corroer a harmonia tão essencial para a preservação do pacto constitucional", frisou o chefe do Executivo estadual.

A fala de Paulo Câmara se refere aos sucessivos ataques feitos pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e seus apoiadores, contra os ministros do STF e sistema eleitoral brasileiro.

A solenidade aconteceu no Teatro de Santa Isabel, na área central do Recife. Na ocasião, os demais poderes do Estado também agraciaram o decano da Corte Constitucional brasileira.

Em visita a Pernambuco, onde conheceu e elogiou políticas públicas como o Compaz, o ministro Gilmar Mendes agradeceu aos chefes dos poderes estaduais e afirmou estar lisonjeado com as condecorações.

"Fico muito feliz de ver esse trabalho de anos ser reconhecido. Sobretudo, por meu intermédio e também por outros colegas, pelo papel que o Supremo Tribunal Federal tem desempenhado neste significativo período da vida democrática", afirmou.

Na ocasião, Gilmar Mendes também destacou a atuação do tribunal, que durante a pandemia da covid-19 decidiu por dar autonomia para estados e municípios quanto a decisões sobre as medidas de isolamento social. A medida, inclusive, foi amplamente criticada pelo governo federal.

Estiveram presentes o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Eriberto Medeiros; o corregedor-geral de Justiça do Estado, Ricardo Paes Barreto; Manoel Erhardt, desembargador federal representando o TRF-5ª Região; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, André Guimarães;

Também participaram da solenidade, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Ranilson Ramos; o procurador geral de Justiça do MPPE, Paulo Augusto de Freitas; o defensor público geral do Estado, Henrique Seixas; representando a OAB-PE, Carlos Barros; o prefeito do Recife, João Campos; o presidente da Câmara dos Vereadores do Recife, Romerinho Jatobá; e o ex-ministro Raul Jungmann

Aluisio Moreira/SEI

PERNAMBUCO Ministro do STF recebeu a Medalha do Mérito Guararapes

Política

Os desafios da mobilidade urbana

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Os desafios da mobilidade urbana nas cidades são permanentes e muitos. Aumentam e mudam a cada instante, assim como a própria mobilidade. Cada vez mais as pessoas precisam ir e vir, e para isso buscam formas fáceis, confortáveis, inteligentes, sustentáveis e, dentro do possível, rápidas para se deslocar. Por isso o desafio é tão grande. Para colaborar com mudanças desejadas há muitos anos pela população que, de carro, ônibus, motocicleta, bicicleta ou a pé, precisa e quer se deslocar pelas cidades, o **JC** aborda os desafios que o futuro governador de Pernambuco terá de enfrentar na mobilidade urbana e na infraestrutura, na terceira reportagem da série Eleições 2022 - Desafios.

FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

TRÂNSITO O deslocamento é uma dificuldade permanente nas grandes cidades, mas que o futuro governador precisa enfrentar com soluções inteligentes

Seis ônibus e dois metrôs por dia

A rotina do engenheiro civil Rômulo de Carvalho, 27 anos, retrata como ninguém as mudanças necessárias que o futuro governador de Pernambuco terá que promover na mobilidade urbana.

Diariamente, o jovem gasta pelo menos cinco horas para ir e voltar do trabalho. Há dias em que esse tempo pode ser ainda maior: três horas em cada percurso. Reside em Marcos Freire, em Jaboatão dos Guararapes, e trabalha em Casa Forte, na Zona Norte do Recife.

São três viagens de ônibus e uma de metrô na ida e outras três de ônibus na volta. O sacrifício diário de Rômulo é o mesmo de muitos trabalhadores do Grande Recife, que dependem do transporte público gerido pelo governo do Estado. Perde de duas a três horas para fazer um trajeto de 20 quilômetros.

"É bem cansativo. Eu pego três ônibus e um metrô. Pego o ônibus lotado e levo mais ou menos 2h30 para chegar ao meu destino final. Faço várias integrações. Isso é um tempo que é perdido, que eu poderia aproveitar de outras formas. São 2h30 para ir e 2h30 para voltar. Cinco horas que eu perco por dia com deslocamento. Um tempo que poderia aproveitar para fazer outras atividades. Estudar, trabalhar", afirma o jovem.

"A mobilidade poderia ser melhorada. No meu bairro temos uma linha de VLT, porém não compensa pegar porque o intervalo é muito grande. Ele leva duas horas para passar. Se esse intervalo fosse reduzido, eu chegaria bem mais rápido na estação de Cajueiro Seco".

"Se houvesse uma duplicação do trilho do VLT e ele funcionasse numa velocidade próximo a do metrô, eu levaria 20 minutos para chegar à estação de Cajueiro, o que faço em 40 minutos".

"Também poderia melhorar a distribuição de modais. Se tivesse uma ciclovia que ligasse o meu bairro até o metrô facilitaria bastante a mobilidade", sugere ao futuro governador.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

É uma rotina muito cansativa todos os dias. Você chega em casa e só pensa em dormir, descansar. Não pensa em fazer mais nenhuma atividade por causa do desgaste do deslocamento. São horas do dia perdidas, inutilizadas, que poderiam ser usadas para fazer outras atividades ou até mesmo descansar", desabafa o engenheiro Rômulo de Carvalho

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

SACRIFÍCIO Sofrimento é diário para quem precisa usar o transporte público no Grande Recife

Dividir problemas com prefeituras é prioridade

Pernambuco se diferencia do resto do País quando o tema é a gestão do transporte público coletivo porque o principal sistema de ônibus do Estado - o Sistema de Transporte Público de Passageiros (STPP) - é integrado entre todas as 14 cidades da Região Metropolitana do Recife. Assim, o sistema de ônibus é gerido pelo governo do Estado. Ou seja, é e continuará sendo responsabilidade do futuro governador de Pernambuco. E, talvez, uma das maiores da gestão.

O STPP é um poço de problemas, literalmente, assim como são todos os sistemas de transporte público coletivo do País, com pouquíssimas exceções. Num Brasil que ainda vive de costas para os modais coletivos, o maior desafio passa por conseguir equilibrar receita e custo de operação.

Ou seja, dinheiro para ofertar um transporte público amplo, pontual, confortável e acessível financeiramente para uma população que nunca esteve tão pobre.

Vale lembrar que a fome cresceu em todo o País e Pernambuco foi apontado como o quarto Estado brasileiro onde mais da metade dos moradores sobrevivem com uma renda familiar inferior a R$ 500 por mês.

Estamos falando de um sistema que movimenta R$ 1 bilhão por ano e que tem na tarifa paga pelo passageiro a principal fonte de renda. Uma realidade que fragiliza ainda mais o sistema e que gera ainda mais injustiça social.

EMTU foi extinta para criar o CTM, que até hoje não convenceu

Principalmente diante da perda de demanda histórica, potencializada com a pandemia de covid-19, que levou 40% dos passageiros, sem perspectiva de retorno. Subsídios públicos ainda são muito poucos - entre R$ 200 milhões e R$ 250 milhões por ano.

MENTIRINHA

Para melhorar o transporte público da Região Metropolitana do Recife é preciso deixar claro, principalmente na prática, que o sistema é um problema de todos os gestores públicos, especialmente da Prefeitura do Recife. Esse, talvez, seja o maior desafio do futuro governador do Estado.

Quem aponta é o consultor de transportes Germano Travassos, profundo conhecedor do sistema metropolitano. "A gente tem um consórcio público - o Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM) - extremamente potente para gerir serviços. Fizemos uma modelagem onde o Recife não perdia autonomia e o Estado só decidia junto com a capital. Mas o Recife nunca aderiu de verdade", diz.

"É preciso compartilhar responsabilidades, inclusive e, principalmente, financeiras. Assim, o transporte terá uma capacidade maior de conquistar recursos e financiamentos. O futuro governador tem esse desafio. Assim, quando for a Brasília em busca de recursos, irá com o prefeito do Recife do lado", reforça.

A participação de outros municípios da RMR também é importante, mas não se compara ao efetivo envolvimento do Recife.

É preciso mais dinheiro

Como não poderia ser diferente - até pela urgência do tema, que amadurece a cada ano -, o financiamento público e social do transporte coletivo é mais um desafio para o futuro governador de Pernambuco. E um dos grandes.

"É preciso outras fontes de recurso que não sejam apenas a tarifa paga pelo passageiro. E que elas sejam permanentes, previstas no orçamento do Estado e dos municípios. O subsídio é necessário e a grande discussão é como viabilizar essas novas fontes. O que passa por decisões corajosas", diz o consultor.

"Aumentar o IPVA e destinar 5% para o transporte público é uma opção. Por que o faturamento da Zona Azul vai para a CTTU? Por que não pode ir para o transporte público? Por que não equalizar o preço dos estacionamentos na cidade? Você paga no mínimo R$ 10 num estacionamento privado, mas paga R$ 3 para deixar o veículo na rua?", indaga.

Quem opera o sistema de transporte também defende a destinação de mais recursos para o sistema. "Só assim conseguiremos uma tarifa socialmente justa. O automóvel precisa financiar o transporte público, seja através do combustível, de taxas, do pedágio urbano", afirma Marcelo Bandeira de Mello, do Conselho de Inovação da NTU - Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos.

"Só assim vamos conseguir tornar o transporte público atrativo. Para que as pessoas deixem vão para ele no lugar de optar pelo carro, a motocicleta e os aplicativos", avalia Marcelo Bandeira, que também é diretor de Inovação da Urbana-PE, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Pernambuco.

continua na página 10

Política

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS Sistema que atendeu à população da RMR está abandonado e com constantes interrupções do serviço

Metrô virou problema do Estado

Continuação da página 9

Um dos principais desafios do futuro governador de Pernambuco será encarar o problema em que se transformou o Metrô do Recife. Encará-lo de frente, entendendo que, embora seja um sistema gerido pelo governo federal, atende à população da Região Metropolitana do Recife e, não, do Brasil ou de Brasília, onde está sediado seu comando. Diretamente, atende às pessoas que residem ou trabalham nas cidades do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho. Indiretamente, todo o Grande Recife, sendo fundamental, inclusive, para o sistema de ônibus, que alimenta e é alimentado pelos trens. Não há mais espaço para fingir que o problema não é do Estado - prática comum até agora. A situação de abandono do sistema não permite e a sociedade não atura mais esse tipo de posicionamento. "Uso o metrô todos os dias e sinto na pele o quanto o sistema tem piorado nos últimos anos. Nossos políticos precisam entender que o passageiro não sabe e não se importa se a gestão é estadual ou federal", ensina o professor Carlos Henrique Silva, passageiro diário da Linha Sul do sistema metropolitano. "Ele quer um serviço pelo menos razoável, que possa chegar ao trabalho e voltar para casa com o mínimo de conforto e rapidez. De tão sucateado, o metrô mais parece um trem velho. E com uma tarifa cara, de R$ 4,25", critica. Ou seja, o problema terá que ser encarado. E é um grande, grande problema. O Metrô do Recife perdeu quase 50% da demanda de passageiros com a pandemia - enquanto os sistemas, de forma geral, perderam entre 30% e 40% - e há pelo menos cinco anos sobrevive com um pouco mais da metade do orçamento de custeio que necessita apenas para garantir a operação básica. Sem falar de recursos para investimentos, algo que não é mais sequer previsto no orçamento da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

ESTADUALIZAÇÃO

Especialistas em transporte e administração pública ouvidos pelo JC são unânimes em afirmar que a estadualização do Metrô do Recife terá que ser encarada pelo futuro governador. Não há volta.

Os estudos de uma Parceria Público Privada (PPP) forçaram essa situação. Mesmo tendo sido engavetados pessoalmente pelo governador do Estado, Paulo Câmara, em maio deste ano, a pedido do Sindicato dos Metroviários, que ameaçou uma greve e aproveitou as Eleições 2022 para fazer pressão.

"Não tem mais como fingir que o metrô não é problema do Estado. Sabemos que a estratégia é esperar a eleição em outubro e apostar que o ex-presidente Lula será eleito, suspendendo todo o processo de concessão privada da CBTU que o atual governo federal iniciou ainda em 2019", alerta um técnico sob anonimato.

"Mesmo que isso aconteça e Lula vire presidente, o futuro governador vai, novamente, fazer uma aposta de quatro anos sem encontrar uma solução de longo prazo para o metrô? E depois? Ou seja, a cada quatro anos será uma aposta diferente?", segue raciocinando.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

SOFRIMENTO Quase diariamente, passageiros são surpreendidos com a paralisação de trens, que quebram ou precisam passar por manutenção após atos de vandalismo

Passivo das estradas é grande

Que as últimas gestões do PSB - desde Eduardo Campos - fizeram um grande e importante investimento nas estradas de Pernambuco, não há como negar. São R$ 2 bilhões com o Plano Caminhos de Pernambuco e mais R$ 1,9 bilhão investido no Programa Caminhos da Integração, de 2011. Mas sistema viário é um setor permanentemente mutável. Principalmente quando não há fiscalização e controle do uso - como acontece no País.

Por isso, o passivo de requalificação, reconstrução e implantação de estradas sempre exige investimentos pesados. Por mais que se faça, é preciso sempre fazer mais e mais. E quando se faz, em pouco tempo é necessário refazer.

No caso de Pernambuco, estamos falando de 12,5 mil quilômetros de rodovias, a quarta maior malha rodoviária do Nordeste. São 142 rodovias estaduais e 13 estradas federais existentes no Estado.

Sendo assim, as estradas também estão entre os desafios do futuro governador. O gestor chegará com um pacote de concessão de rodovias estaduais pronto para ser licitado e alguns projetos estruturadores fundamentais que terá que desatar.

É o caso, por exemplo, da implantação do Arco Metropolitano, projeto de infraestrutura rodoviária que há quase 20 anos é discutido para desafogar o Grande Recife, e do futuro da BR-232 até Caruaru, no Agreste.

"Se o Arco vai arrodear ou não a Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia Beberibe, temos que resolver. Mas o importante é que ele seja implantado, que vire realidade. Isso o futuro governador terá que fazer. Terá que desatar", alerta Avelar Loureiro Filho, empresário que comanda o Movimento Pró-Pernambuco, entidade que engloba 32 instituições do setor produtivo do Estado.

"A Região Metropolitana do Recife precisa desse projeto. A quarta perimetral da cidade (a BR-101) não suporta sozinha. Concluir os projetos deve ser prioridade", segue, defendendo que o Arco seja concedido à operação privada.

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

REQUALIFICAÇÃO Estradas pernambucanas precisam de melhorias

BOBBY FABISAK/ACERVO JC IMAGEM

SEM ATENÇÃO Ainda incompleto, BRT tem inúmeros problemas

População implora por mehorias

A melhoria da malha rodoviária do Estado está na boca do povo. É desejo de muitos, principalmente de quem depende dela financeiramente.

"A PE-60 é crítica. Cheia de buracos e de trechos não duplicados. Do Cabo de Santo Agostinho até São José da Coroa Grande, por exemplo, é uma pista simples e o risco é grande. Não tem iluminação pública, não tem segurança, não tem nada", critica Evandroke Castro, 36 anos, proprietário da Castro Tur, que faz passeios turísticos em Pernambuco.

"Eu prefiro pagar o pedágio porque é mais seguro para mim e para os passageiros. Também é mais rápido porque não tem buracos. Gasto no pedágio, mas economizo na manutenção dos veículos", argumenta.

As concessões, por exemplo, são defendidas para o futuro da BR-232 pelo Movimento Pró-Pernambuco. "A BR-232 tem que ser concedida. O Estado brasileiro, assim como Pernambuco, não suporta esse custo. Não tem outra forma que não seja a concessão pública", diz Avelar Loureiro Filho.

"O modelo da concessão a ser adotado se discute. Por isso é importante fazer os projetos. Tê-los prontos. E começar logo para que possamos fazer uma elaboração melhor do projeto, reduzindo os riscos e, assim, conseguindo um custo menor para a sociedade", afirma.

"O mesmo vale para a PE-60, por exemplo. É preciso transformá-la numa concessão pública. Já há outras rodovias que não podem, são mais difíceis. É o caso da PE-15 e PE-22, ambas no Grande Recife. São muito urbanas", finaliza Avelar.

A rodovia PE-60 faz parte do pacote de estradas que já têm um projeto de concessão pronto.

JC IMAGEM

Eu prefiro pagar o pedágio porque é mais seguro para mim e para os passageiros. Gasto no pedágio, mas economizo na manutenção dos veículos", diz Evandroke Castro, que faz passeios turísticos em Pernambuco

Resgate do BRT é moral

O resgate do Sistema BRT da Região Metropolitana do Recife, batizado de Via Livre, é uma obrigação moral para o futuro governador de Pernambuco. Oito anos depois, o projeto segue incompleto e custando caro para o passageiro e o Estado. Nunca alcançou a demanda de passageiros prevista de 300 mil passageiros por dia - são menos de 200 mil - e já caiu no descrédito entre os usuários, que não conseguem distingui-lo de um serviço de ônibus comum. Ao contrário, em algumas áreas da RMR, o sistema comum é melhor do que o de BRT.

Sem exageros, podemos dizer que o BRT pernambucano está destruído. Que os R$ 300 milhões gastos no passado para implantar o sistema no Grande Recife foram quase desperdiçados. Se já era difícil convencer a população de que o modelo seria algo além do ônibus comum no auge do sistema, em 2014 e 2015, agora é algo impossível.

LICITAÇÃO

A conclusão da licitação das linhas de ônibus da Região Metropolitana do Recife é mais um desafio para o futuro governador de Pernambuco, algo que o PSB, nos 15 anos à frente do governo e da gestão do transporte público da RMR, não conseguiu.

A licitação das linhas de ônibus foi lançada na gestão Eduardo Campos, implantada parcialmente, mas engavetada um ano depois devido aos custos estimados desproporcionais para o Brasil pós euforia da Copa do Mundo de 2014.

Somente agora, em 2022, o governo retoma com uma nova proposta: um pacote de R$ 15,3 bilhões em 20 anos de contrato.

continua na página 11

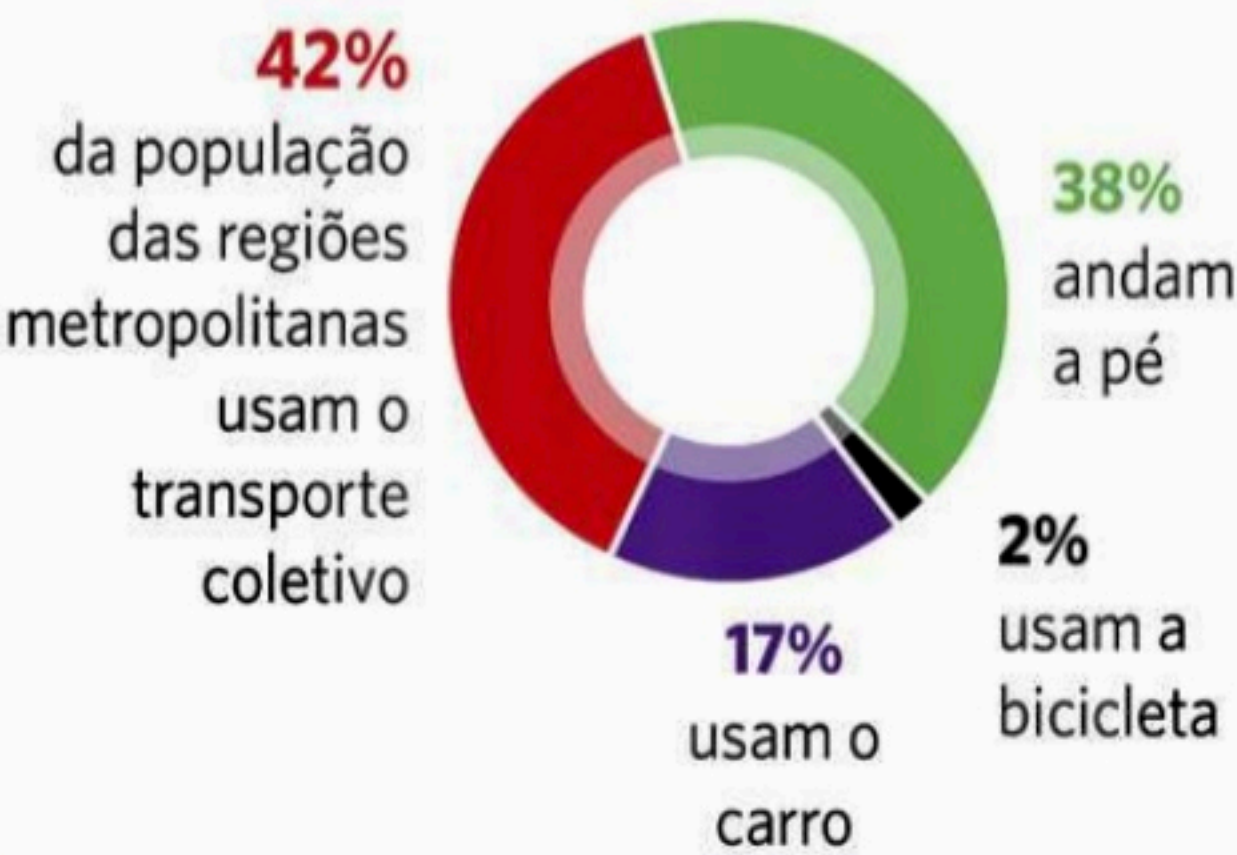
Política

Continuação da página 10

Os principais desafios do futuro governador

ARTES JC

- Trazer o Recife efetivamente para o Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM), assumindo responsabilidades financeiras, administrativas e políticas
- Fazer o mesmo com as cidades da RMR
- Finalizar o Sistema BRT e recuperar a qualidade que ele deveria ter desde o início, quando foi concebido
- Finalizar a licitação das linhas de ônibus do Grande Recife, incompleta até hoje
- Manter os projetos das concessões públicas no transporte, como as feitas para os TIs e estações de BRT, e, mais recentemente, os abrigos de ônibus
- Participar do futuro do Metrô do Recife, com ou sem a estadualização
- Ampliar os projetos de concessão de rodovias e decidir o futuro da BR-232
- Resolver a polêmica que envolve a criação do Arco Metropolitano

Números da mobilidade urbana

38 minutos é o tempo médio de deslocamento entre o domicílio e o local de trabalho

16% das pessoas gastam mais de uma hora no deslocamento

330 veículos para cada mil habitantes em 2021

4,1 milhões de habitantes na RMR em 2019

Distribuição da infraestrutura de mobilidade urbana Região Metropolitana do Recife:

Percentual da população próxima às estações de transporte de média e alta capacidade (ônibus e metrô)

- 14% em 2019
- 13% em 2020
- 11% em 2021

- O acesso às oportunidades de trabalho, estudo, saúde e lazer, bem como a outros serviços públicos e privados, acontece em grande parte pela infraestrutura de transportes disponível no território.
- Quando esta infraestrutura é distribuída de forma desigual, uma parcela significativa da população tem mais dificuldade de acessar essas oportunidades.

O transporte público da RMR

Média de faturamento do sistema de ônibus da RMR antes da pandemia:
- Anual 2019: R$ 1.059.915.155,02
- Mensal 2019 - R$ 88.326.262,92

Média do faturamento do sistema atual:
- Anual: R$ 909.016.450,02
- Mensal: R$ 78.359.859

Média de passageiros transportados pagantes antes da pandemia:
- Anual 2019 - 290.294.981,50
- Mensal 2019 - 24.191.248,45

Média de passageiros transportados pagantes dos últimos 12 meses:
- Anual: 217.945.332
- Mensal: 18.162.111

Linhas de ônibus em operação:
- Março 2020: 399 linhas
- Junho 2022: 377 linhas (mais 15 suspensas temporariamente)

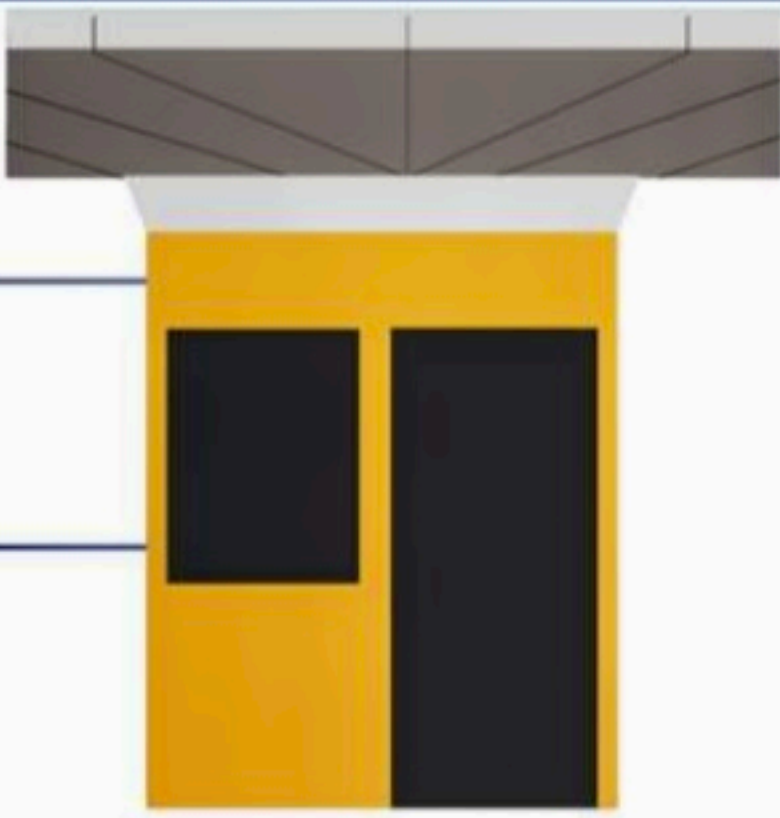
Frota em operação:
- Março 2020: 2.439 veículos
- Junho 2022: 2.316 veículos

O Sistema BRT - Passageiros transportados mês e ano

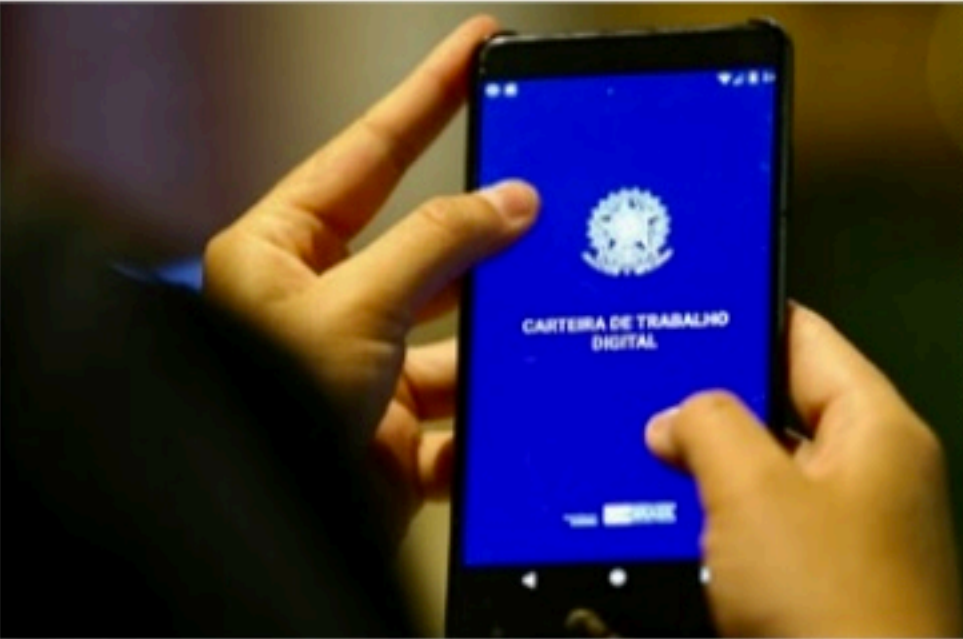
Antes da pandemia (março 2020):
- Corredor Norte-Sul: 85.563
- Corredor Leste-Oeste: 82.976

Depois da pandemia (junho 2022):
- Corredor Norte-Sul: 47.787
- Corredor Leste-Oeste: 51.972

Estações em operação. Leste-Oeste:
- Todas as 18
- Norte-Sul: 10 das 26

Fonte: Grande Recife Consórcio (CTM)/MOBILIDADOS do ITDP Brasil/Seinfra-PE

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Atual governo já gerou mais empregos que Dilma

Entre janeiro de 2019 e junho deste ano, já foram gerados cerca de 4,5 milhões de empregos com carteira assinada no Brasil, e a expectativa na área econômica é que, com a divulgação dos números de julho, esse desempenho supere todo o primeiro mandato do governo Dilma (PT), quando não houve pandemia, tampouco uma guerra com reflexos no preço dos combustíveis, e a crise econômica não deveria se comparar àquela decorrente da paralisia provocada pela covid. Nos cinco anos e quatro meses de Dilma à frente do Planalto, foram apenas 3,2 milhões de vagas, número atingido por Bolsonaro em 2021. Segundo dados do Caged, Dilma gerou 1,9 milhão de empregos logo no primeiro ano, mas foi ladeira abaixo e fechou quase todas em 2015. Foi em 2021 o recorde de geração de 2,7 milhões de empregos, o que pode se repetir este ano e fazer o total se aproximar dos 6 milhões. Apesar da desastrosa política econômica e do fraco desempenho na geração de empregos, Dilma acabaria reeleita.

Gasolina cai 37%: é o preço mais baixo desde 2021

Enquanto muitos duvidaram da eficácia e até atuaram contra a redução do ICMS pensando no ano eleitoral em vez do bem-estar da população, o preço da gasolina na bomba desabou até 37%. Apenas dois meses depois da aprovação da lei, o valor do litro caiu de R$7,89 para R$4,97, caso de Brasília, replicando o que ocorre em diversas partes do país e levando o preço na bomba ao menor patamar desde o início de 2021. O preço médio da gasolina, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), caiu 26,9%, praticamente R$2 entre 22 de junho e 22 de agosto. A redução dos combustíveis ajuda a manter a economia aquecida, com as pessoas usando em outras coisas o dinheiro economizado no posto. Antes da redução do ICMS, economistas e analistas previam a inflação oficial (IPCA) fechando o ano em 8,5%. Análise de ontem fala em 6,8%.

Fracasso da crítica

Foi lembrada a máxima de Rubens Ricúpero, ex-ministro de Itamar, sobre "o que é ruim a gente esconde", no constrangedor esforço da mídia para esconder a frase de Lula sobre "bater em mulher".

Fracasso de público

O número decepcionante de pessoas no comício de Lula do Vale do Anhangabaú, São Paulo, no fim de semana, fez lembrar campanhas mais animadas de candidatos a prefeito de cidades de médio porte.

Média sobe

Dois "agregadores" de pesquisas eleitorais, Estadão e Poder360 apontam que Jair Bolsonaro (PL) registra sua maior intenção de voto desde 2021: 33% e 36% respectivamente. Lula (PT) tem 45% nos dois.

Brasil verde

A ratificação brasileira do Protocolo de Quito completa 20 anos nesta terça (23). O Brasil assinou o texto em 1998, ao contrário dos EUA do "progressista" Joe Biden, que sequer assinou o acordo climático.

Caos na educação

Lockdowns ainda preocupam professores e só 11% acreditam que os alunos aprenderão o previsto este ano. Pesquisa do Instituto Península revelou que eles atribuem isso a apenas 6 meses de aulas presenciais.

Peneira

A cláusula de desempenho de partidos exige, a partir deste ano, um mínimo de 11 deputados federais ou 2% dos votos para a Câmara, em pelo menos 9 estados, para garantir o fundão eleitoral para a sigla.

Grande demais

Em menos de uma semana, o PDT de Ciro protocolou duas ações para impedir que o presidente Jair Bolsonaro seja candidato, este ano. Se tivesse menos deputados na Câmara, talvez o PDT emplacasse...

Expansão econômica

O consumo de energia aumentou 2,6% em julho no Brasil. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o avanço foi puxado por aumento da demanda na indústria e grandes empresas.

Pensando bem...

...após receber denúncia do PT sobre "campanha durante horário de trabalho, o TCU deveria responder com a pergunta: "E beber, pode?"

Política

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS Após reportagem do JC, família de Dona Cristina recebeu ajudas

Matéria estimula a solidariedade

JC

Dona Cristina nem imaginava que dormiria na sexta-feira (19) com os armários vazios e acordaria com fartura em casa no dia seguinte. A matéria Arroz puro é o que sobra para matar a fome de 20 pessoas de uma mesma casa no Beco do Galego publicada pelo **Jornal do Commercio** na noite da sexta sensibilizou as pessoas e, rapidamente, estimulou a criação de uma rede de solidariedade em torno da história da família.

A matéria sobre a dificuldade que Maria Cristina dos Santos vem enfrentando para garantir acolhimento e alimentos aos 16 netos que moram com ele na comunidade do Bode, no Pina, faz parte da série Eleições 2022 - Desafios. Os textos começaram a ser publicados na sexta-feira e seguem até o dia 28.

A história da avó foi contada dentro do tema Fome, pobreza, desigualdade e desemprego, assinada pela repórter Adriana Guarda.

Só no Instagram @jc_pe, a matéria teve mais de 32 mil curtidas, além de um número superior a 3 mil comentários. Muitos lamentando a situação da avó e se dispondo a ajudar.

Para evitar expor a família e diminuir o risco de golpes, o **JC** optou por não publicar os telefones nem o PIX de Dona Cristina nas redes sociais.

Os pedidos de contato foram direcionados ao e-mail da repórter que escreveu a matéria.

APOIO Dona Cristina está mais tranquila, com os armários cheios de comida e tendo o que cozinhar para a família

SIDNEY LUCENA/JC IMAGEM

Dona Cristina ganhou um fogão novo de quatro bocas, dois colchões e vários quilos de alimentos.

"Estou muito emocionada. Graças a ajuda de muita gente que viu a matéria agora nossos armários estão cheios de comida. Também ganhamos os colchões, que vão evitar que as crianças durmam no chão, reclamando que é duro e que ficam com dor nas costas", diz.

A avó dos 16 netos conta que não imaginava que tanta gente aparecesse para ajudar. Foram muitas as pessoas, empresas e instituições que se prontificaram a contribuir e tirar a família da situação de vulnerabilidade imediata em que a família se encontrava, sem ter o que comer.

De pessoa física, passando por empresas, escritórios de advocacia, instituto de advocacia, ONGs e jogadores de futebol, até pernambucanos e brasileiros morando fora do Brasil, todos quiseram contribuir.

A TV Jornal esteve na casa de Dona Cristina no domingo (21) para mostrar como a família estava percebendo a rede de solidariedade que se formou em torno dela e sua família. A casa já estava diferente, com toalha nova forrada sobre a mesa, armários cheios de embalagens de comida e colchões novinhos ainda no plástico.

O Instituto JCPM de Compromisso Social, com atuação nos bairros do Pina e de Brasília Teimosa, também fez suas doações e está avaliando que ações mais estruturadas poderá adotar.

Essa, agora, precisa ser a preocupação: encontrar soluções estruturadoras para que a família de Dona Cristina possa ter renda e garantir a segurança alimentar das crianças, jovens e adultos. Isso se consegue com emprego, qualificação profissional para os jovens e vagas em creches para que as mães das crianças menores possam ter uma atividade.

Os alimentos uma hora acabam e é preciso garantir segurança alimentar à família.

CAMPANHA

Simone Tebet defende PPPs

Da Redação, com Agência Brasil

Em campanha no centro de Curitiba, no famoso ponto conhecido como Boca Maldita, na manhã desta segunda-feira (22), a candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, propôs a realização de parcerias público-privadas (PPPs) para a gerar empregos e desenvolver a infraestrutura do país. Simone citou um plano nacional para estradas e ferrovias.

"O Brasil precisa voltar a crescer, gerar emprego e renda, e isso só se faz com parceria com a iniciativa privada. Nós estamos aqui no Paraná, que é um exemplo típico do que o Brasil precisa. De um estado rico, que é o segundo maior produtor de grãos, mas que depende de logística, depende de ferrovias, de estradas duplicadas", disse acrescentando que, se eleita, fará o maior programa de logística de parceria, de PPPs, de ferrovias e rodovias do Brasil.

Sobre a expectativa para o início do horário eleitoral obrigatório em rádio e televisão na próxima sexta-feira (26), a presidenciável disse que a oportunidade "é extremamente positiva" e pretende se apresentar como alguém diferente. "As pesquisas mostram que nós estamos diante de uma eleição, a eleição mais atípica e estranha da história do Brasil, onde nós temos os dois que pontuam que são os dois mais rejeitados. Então é o momento de nós nos apresentarmos ao Brasil. É uma mulher pra falar do Brasil que nós queremos pros nossos filhos, pros nossos companheiros e sem dúvida nenhuma não é nada do que está aí", ressaltou.

GIRO Senadora fez campanha no centro de Curitiba, no famoso ponto conhecido como Boca Maldita

REPRODUÇÃO/FLICKR SIMONE TEBET

A candidata acrescentou que entre os pontos que vai apresentar está um projeto que "erradica a miséria" e, pela primeira vez, segundo ela, vai colocar a educação como prioridade nacional.

Ainda em defesa de uma maior representação de mulheres na política, Simone Tebet apresentou uma meta: "queremos ter 30% de mulheres eleitas neste ano, o que não é suficiente, mas já representa o dobro dos atuais 15% que participam da vida política nacional", destacou.

NOVO

O candidato à Presidência da República, Felipe D'Avila, do Novo, visitou hoje (22) a Fundação Abrinq, braço filantrópico da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq). Ele assinou um termo de compromisso proposto pela entidade, prometendo estabelecer novas políticas públicas em defesa dos direitos e do desenvolvimento das crianças brasileiras.

O documento reúne propostas e metas baseadas em um mapeamento da situação educacional e social no país. "Uma das nossas maiores preocupações é a redução da pobreza infantil, a forma de pobreza mais danosa, que pode gerar impactos por toda a vida", postou Felipe D'Avila nas redes sociais antes da visita.

Entre os compromissos assumidos está a redução da mortalidade, da pobreza, da insegurança alimentar, da exploração e da violência sexual entre crianças e adolescente. Nos últimos dias, os candidatos Eymael (DC) e Soraia Thronicke (União Brasil) também assinaram o termo.

Política

ENTREVISTA Ao *Jornal Nacional*, Jair Bolsonaro atacou as urnas eletrônicas, esquivou-se da pandemia e da crise econômica e propagou fake news

Bolsonaro mantém posição sobre urnas

RECADO Cola na palma da mão tinha palavras Nicarágua, Argentina, Colômbia e o doleiro Dário Messer

Da Redação, com Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, manteve em entrevista ao *Jornal Nacional*, da *TV Globo*, o discurso de questionamento às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral brasileiro. Provocado a se comprometer em aceitar o resultado das eleições, Bolsonaro relutou. Disse que respeitaria, mas impôs uma condição: "Desde que as eleições sejam limpas e transparentes."

O presidente inaugurou a série de entrevistas no *JN*, que recebe os principais presidenciáveis ao longo da semana. Logo no começo da entrevista, o candidato citou supostos dados de um inquérito da Polícia Federal sobre as urnas que, até agora, não encontrou indício relevante de fraude. O presidente afirmou: "Eu quero é transparência nas eleições. Vocês, com toda a certeza, não leram o inquérito de 2018 da Polícia Federal que está, inclusive, inconcluso. Se você pode colocar uma tranca a mais na sua casa para evitar que ela seja assaltada, você vai fazer ou não? Esse é o objetivo do que eu tenho falado sobre o Tribunal Superior Eleitoral."

> Pela ocasião da entrevista, houve panelaço e gritos de "mito" no Recife

Em comparação com a sabatina de 2018, os âncoras William Bonner e Renata Vasconcellos foram menos aguerridos nas perguntas e no tratamento ao entrevistado. Mas mantiveram o tom enfático e a constância crítica nos questionamentos.

Bolsonaro trazia uma cola na palma da mão esquerda, onde se liam as palavras Nicarágua, Argentina, Colômbia e o nome do doleiro Dário Messer. Em alguns momentos demonstrou irritação com os questionamentos dos jornalistas, mas manteve a calma na maior parte do tempo. Pareceu aliviado ao fim da entrevista, quando sorriu.

O presidente tentou logo dizer que Bonner estava fazendo "fake news" ao lembrar que o presidente xingara ministro do Supremo. O jornalista sorriu. E lembrou ao presidente que ele chamou de "canalha" o ministro Alexandre de Moraes, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Bolsonaro justificou-se dizendo que Moraes conduzia uma investigação ilegal, admitiu que pôs em dúvida a legitimidade do ciclo eleitoral das eleições de 2014 e 2018 sem apresentar provas disse que quem irá decidir a questão da transparência na auditoria das urnas eletrônicas no Brasil será as Forças Armadas. E disse acreditar que tudo se resolveria após o encontro hoje entre o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio de Oliveira, e o ministro Moraes.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirma que "nenhum caso, até hoje, foi identificado e comprovado" e que órgãos como o Ministério Público e a Polícia Federal "têm a prerrogativa de investigar o processo eleitoral brasileiro e já realizaram auditorias independentes".

PANDEMIA

Questionado depois sobre sua atuação na pandemia, o presidente mentiu ao afirmar que não imitou doentes de covid-19 sufocando, sem ar, durante uma de suas lives. Bolsonaro negou ainda que tenha desprezado as vacinas e tentou apresentar seu governo como o responsável pela distribuição de 500 milhões de doses dos imunizantes.

Ao falar de meio ambiente, o presidente negou que o Brasil seja um país destruidor de florestas. Disse que há abusos do Ibama ao destruir equipamentos apreendidos pelo órgão por derrubar árvores ilegalmente na Amazônia, afirmou que potências europeias também lidam com incêndios em suas florestas e admitiu que maior parte dos incêndios no Brasil é de origem criminosa.

"Quando se fala em Amazônia, por que não se fala na França, que há mais de 30 dias está pegando fogo. Assim como Espanha e Portugal. Califórnia pega fogo todo ano. No Brasil, infelizmente, não é diferente, acontece. Grande parte disso aí é criminoso, eu sei disso", disse.

Ao tratar da economia, pôs a culpa pela inflação, alta do dólar e dos juros na pandemia e na guerra da Ucrânia e tentou se apresentar como o responsável pelo auxílio emergencial pago durante a pandemia, além de dizer que obteve a redução do preço da gasolina.

PIX

Em duas oportunidades, o presidente voltou a disputar a paternidade de duas outras medidas. Disse que fez o Pix "tirando dinheiro dos banqueiros" e afirmou que fez a transposição do Rio São Francisco, afirmando que ela estava parada desde 2012, o que não era verdade. Em 10 de março de 2017, Michel Temer (MDB) inaugurou o eixo leste da transposição - as obras começaram durante as gestões petistas. No caso do Pix, o desenvolvimento do sistema começou no governo Temer.

PANELAÇO

O Recife e outras cidades do País registraram panelaços durante a entrevista do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, ao *JN*, ontem.

Os apoiadores de Bolsonaro também se manifestaram. Em alguns locais, foram ouvidos gritos de "mito".

Na capital pernambucana, foram ouvidos protestos em bairros como Boa Viagem, Espinheiro, Graças, Campo Grande e Encruzilhada.

Artigo

Presidente surpreendeu muita gente na entrevista

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

O presidente Jair Bolsonaro surpreendeu muita gente que achava que ele não suportaria a pressão dos entrevistadores e âncoras do Jornal Nacional, daria um murro na mesa e sairia cantando "Amor febril pelo Brasil".

Mas parece claro que ele percebeu que aquele poderia ser um momento para consolidar suas posições e não perder um só voto favorável. E sem querer fazer aqui análise política, mas o fato é que ele foi para a bancada para cuidar dos seus. E como está no noticiário mentiu e insistiu em colocar seus pontos de vista equivocados.

Pode-se dizer que ele poderia alargar seus apoios e passar a ideia de que é um presidente que agora quer ser o presidente de todos os brasileiros numa eventual segundo mandato.

Puro engano. Bolsonaro não vai mudar porque ele pensa exatamente tudo que disse na noite dessa segunda-feira. E justiça seja feita, Bolsonaro nunca quis enganar a ninguém com suas opiniões.

Tanto que reconheceu que não poderia governar sem o Centrão. Embora tenha exagerado quando disse que quando ela do grupo não havia esse sentido pejorativo.

Mas é importante não ser injusto com ele e achar que foi péssimo. Não foi. E até surpreendeu quando começou a capitalizar os seus ganhos na economia.

Pode-se discordar, mas ele conseguiu dar alguns recados sobre o que obteve na economia embora tenha se escudado na falta de uma performance melhor por causa da pandemia.

O problema de Bolsonaro é que ele é muito ruim de fala quando o assunto é economia.

Ele gastou mais de R$ 240 bilhões com uma colossal transferência de renda, em 2020, e nunca soube capitalizar isso politicamente. Quando os bancos se recusaram a emprestar dinheiro às micro e pequenas empresas, seu governo através do Pronamp salvou quase 180 mil empresas e emprestou R$ 92 bilhões graças ao BNDES FGI – Fundo Garantidor para Investimentos. Mas ele nunca soube puxar isso como uma conquista de sua administração.

Por isso ontem quando ele começou a falar de economia e dizer seus ganhos como Auxílio Brasil e as atitudes para assegurar a importação de fertilizantes, surpreendeu. E quando reconheceu que as promessas foram frustradas pela pandemia, por uma seca enorme que tivemos no ano passado e também pelo conflito da Ucrânia com a Rússia.

Ou quando disse que Brasil será uma grande potência fornecedora de energia hidrogênio verde, como já temos atestado, né, no limite máximo, temos até o equivalente a 50 Itaipus na costa do Nordeste. E nós vamos exportar esse hidrogênio verde para a Europa toda. E quando fala das isenções atendeu a um discurso que parte dos empresários que lhe apoiam queriam ouvir.

Claro que não estava ali para conquistar um só voto de ninguém que já não vote nele. Assim como mentiu em vários temas e fugiu de outros, especialmente quando insiste numa visão torta do que seja Amazônia e Meio Ambiente. Ou quando avalia que foi ele quem comprou vacinas e ajudou a salvar vidas.

Ora, quem poderia comprar vacinas era o presidente mesmo. Fez sua obrigação embora atrasado.

Fez. Mas o diabo é que fez isso empurrado e seguindo conselhos de pessoas desequilibradas. Mas ele acha isso mesmo e, de certa forma, fez o que tinha que fazer, embora tenha (de novo) perdido a oportunidade de capitalizar o fato de ter comprado 500 milhões de vacinas.

Para quem achava que Bolsonaro seria um desastre ou que ele seria um tipo paz e amor ele surpreendeu. Talvez até porque tenha seguido o conselho de algum assessor que lhe advertiu que, além de ser candidato à reeleição, quem estaria na bancada do JN também era o presidente da República. O que explica o comportamento civilizado para o padrão Bolsonaro.

Mas ninguém deve achar que ele foi ali para ser diferente. Foi para cuidar de sua banda de apoiadores.

Além disso ignorou Lula evitando o que ex-presidente desejava: um confronto pós entrevista.

Até porque é muita pretensão de qualquer analista achar que uma entrevista, mesmo em rede nacional poderia mudar os rumos de uma eleição.

Portanto, Bolsonaro foi presidente Bolsonaro na entrevista que abriu a série da TV Globo. Não se pode dizer que foi um desastre. E se a maioria diz que ele não se queimou, isso para a sua campanha já é positivo. Até porque o jogo pesado só está começando.

Consumidor

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br
www.jc.com.br/consumidor
Telefone: (81) 3413.6423

Como usar aplicativos de banco com segurança

Difícil encontrar quem tenha conta em banco e não use aplicativos para smartphones. A facilidade de consultar saldos, acessar extratos, fazer pagamentos, transferir dinheiro e até fazer investimentos são fortes atrativos para ter um aplicativo de banco instalado no celular. O problema são os riscos envolvidos.

Bandidos estão investindo no roubo e furto de celulares não pelo aparelho em si, mas para ter acesso as contas bancárias. Para aumentar a segurança do seu celular, siga essas dicas: evite usar o aparelho na rua ou em outros lugares públicos para que ele não seja roubado quando estiver desbloqueado. Habilite o desbloqueio em duas etapas, principalmente utilizando a digital ou reconhecimento facial.

Evite usar aplicativos de bancos em redes wi-fi públicas, use somente conectados aos dados móveis e sempre atualize os aplicativos de bancos quando for solicitado. Não deixe senhas salva no bloco de notas do aparelho e nem em emails cadastrados no smartphone. Crie um e-mail só para servir de agende e, por fim, saiba o número de Imei do sei aparelho para que possa bloqueá-lo o mais rápido possível no caso de roubo.

Anatel registra queda nas reclamações

Os serviços de atendimento ao consumidor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) registraram 951,3 mil reclamações contra prestadoras de banda larga fixa, TV por assinatura, telefonia móvel e telefonia fixa no primeiro semestre de 2022. O volume de queixas é 6,5% menor do que o recebido no segundo semestre de 2021.

Verdfrut amplia rede no Recife

A rede varejista pernambucana de hortifruti Verdfrut vai inaugurar a 21ª loja. Será nesta quinta-feira (25), no local onde funcionou a Galeria Corta Jaca, em Boa Viagem. Sem revelar o valor de investimento, a nova unidade chega como a maior loja da rede no Nordeste, com mais de 500m² e 40 vagas de estacionamento.

Procon fiscaliza comércio de sorvete

O Procon estadual está fiscalizando locais de vendas de sorvetes no Grande Recife para cumprir resolução do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que determina o recolhimento dos sorvetes da marca Haagen Dazs com data de validade entre 16/05/2023 e 29/06/2023.

Segundo o Procon, no alimento, foi identificada a substância cloroetanol (2-CE), que é tóxica. A substância foi encontrada no aroma de baunilha usado nos sorvetes e picolés da marca. Na última sexta-feira (19) os fiscais visitaram 18 estabelecimentos, entre supermercados, delicatessen, mercados e lanchonetes mas não encontraram produtos da marca em nenhuma das lojas. O estabelecimento que for encontrado comercializando os produtos da marca Haagen Dazs será autuado pelo Procon-PE, o alimento será descartado e o comércio penalizado com multa.

Onde recorrer

Agência de Regulação de Pernambuco (Arpe)
0800.281.3833 e 0800.281.3844
www.arpe.pe.gov.br

Defensoria Pública de Pernambuco
(81)3182.3748
www.defensoria.pe.gov.br

Instituto de Pesos e Medidas (Ipem)
0800.081.1526
www.ipem.pe.gov.br

Juizado das Relações de Consumo (TJPE)
www.tjpe.jus.br/web/juizados-especiais/endereço-e-telefones

Ministério Público de Pernambuco (MPPE) - Caop Defesa do Consumidor
(81) 3182.7409 e (81) 3182.7433
www.mppe.mp.br
caopcon@mppe.mp.br

Portal do Consumidor Vencedor
www.consumidorvencedor.mp.br

Procon Pernambuco
0800.282.1512
Rua Floriano Peixoto,141,Bairro de São José, Centro do Recife
www.procon.pe.gov.br

Procon Recife
(81) 3355.3282 - 3289
procon@recife.pe.gov.br
Rua Carlos Porto Carneiro,156, Boa Vista, Centro do Recife

Procon Olinda
(81) 3439.4780 - 4853
Av. Presidente Kennedy, 1001, Bloco D - sala 01, Peixinhos (Expresso Cidadão)

Procon Jaboatão dos Guararapes
(81)3476.2951 - (81) 3462.8070
Rua Emilio Ribeiro, 389, Prazeres

Associação de Defesa dos Usuários de Planos de Saúde (Aduseps)
(81) 3423.0540
aduseps@aduseps.org.br
www.aduseps.org.br

Portal do Consumidor
www.portaldoconsumidor.gov.br

Proteste
www.proteste.org.br

Idec
www.idec.org.br

Reclame Aqui
www.reclameaqui.com.br

Economia

RECOLHIMENTO Redução da renda das famílias reflete na queda da arrecadação de impostos

Pobreza deixa o ICMS mais magro

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

DAY SANTOS/JC IMAGEM

SUPERMERCADOS No atacado ou no varejo, famílias pernambucanas estão comprando menos comida

Investigação da repórter Adriana Guarda, deste **Jornal do Commercio**, mostrou que entre 2019 e 2021 Pernambuco foi o Estado em que a pobreza mais cresceu no Brasil, com taxa de 8,14%.

O dado também é comprovado pelo Mapa da Nova Pobreza, divulgado pela FGV Social, que aponta que são 1,6 milhão de pessoas vivendo com uma renda de, no máximo, R$ 497 por mês.

O quadro dramático já pode ser percebido na arrecadação de ICMS, indicando que a população está comprando menos alimentos, o que acaba se refletindo na arrecadação de impostos.

Embora ainda não estejam disponíveis os números por segmento relativos ao período janeiro - julho de 2022, uma busca nos números de arrecadação de ICMS informados pelo Estado ao Confaz indicam que a questão da fome já é um fato econômico.

O quadro em Pernambuco não é muito diferente do Brasil, e os números do comércio atacadista tiveram crescimento de 11,75% comparado a 2021.

No comércio varejista - onde, em Pernambuco, o segmento de alimentos é mais importante - o crescimento de 9,24% mostra o impacto que a queda de renda já reflete na arrecadação.

Comparando-se os sete primeiros meses de 2021 sobre 2020 no comércio varejista, pode-se ver que o crescimento foi de 22,64% (de R$ 1,84 bilhão para R$ 2,25 bilhões) puxado, essencialmente, pelo segmento de alimentos.

Esse crescimento já reflete o pagamento do Auxílio Emergencial de R$ 600, o que acabou turbinando o crescimento de alimentos nos atacarejos.

O mesmo aconteceu com o setor de atacado, onde no mesmo período o crescimento foi de 20,93%, saindo de R$ 2,25 bilhões em 2020 para R$ 2,72 bilhões em 2021.

Segundo o relato de Adriana Guarda, Pernambuco também está no topo do ranking do desemprego.

Em 2021, o Estado registrou a maior taxa do Brasil, com quase 20% (19,9%) da população em idade para trabalhar sem emprego. A desocupação ficou bem acima da média nacional, de 13,2%.

A taxa de informalidade, que já é bastante alta no Estado, continuou crescendo, passando de 52,1% para 52,6% das pessoas ocupadas.

Isso quer dizer que, além do desemprego, metade das pessoas empregadas está na informalidade, sem proteção social e, consequentemente, mais vulneráveis.

CESTA BÁSICA

Em julho, a cesta básica de 12 itens acompanhada pelo Dieese alcançou, pela primeira vez no Recife, a casa dos R$ 600, sendo vendida por R$ 613,63.

O preço, inclusive, superou o valor de R$ 600 do Auxílio Brasil, que o governo federal acabou de reajustar e começou a pagar neste mês de agosto.

Segundo dados da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), em junho de 2022, o consumo no Lares Brasileiros em valores reais, deflacionadas pelo IPCA/IBGE, apresentaram alta de 0,10% na comparação com o mês imediatamente anterior (Mai/22) e alta de 6,03% em relação ao mesmo mês do ano de 2021 (Jun/21).

Ainda segundo o IBGE, o consumo de alimentos no domicílio já subiu 11,94% em 2022. O problema é que, este ano, o preço do feijão mulatinho subiu 35,86%, o preço do macarrão subiu 16,17% e o floco de milho, 9,07%. Até a farinha de mandioca subiu 13,99%.

Nos primeiros sete meses do ano, o segmento de comércio atacadista, onde estão alocadas as vendas de alimentos pelos distribuidores a nível nacional, revela um crescimento de apenas 7,49% de janeiro a julho, o que aponta para um número real bem pequeno, já que, segundo o IBGE, nos primeiros seis meses a inflação acumulada chegou a 5,49%.

Em 2021, o segmento de atacado cresceu 20,35% nos 12 meses, num comportamento bem diferente de 2022. Em julho último, a arrecadação do ICMS no segmento de atacado foi primeira vez e vários anos foram bem menores que o mês de julho de 2021.

Tem mais: no comércio varejista, o quadro não é muito diferente. O crescimento de 10,95% embute um número que, descontado a inflação, é bem inferior aos anos anteriores.

E como aconteceu no comércio atacadista, a arrecadação do ICMS em julho (R$ 5,89 bilhões), quando também foi menor que em julho de 2021 (6,23 bilhões).

PETROBRAS

Combustíveis recuam nas bombas

Agência Estado

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

VALOR Preço médio da gasolina no País chegou a R$ 5,40, após terceira redução nas refinarias, diz a ANP

Na primeira semana após a terceira redução do preço da gasolina pela Petrobras, no último dia 16, o litro do combustível em média estava 1,8% mais barato em relação à semana anterior, custando R$ 5,40, contra R$ 5,50 da semana de 7 a 13 de agosto, segundo o levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) entre os dias 14 a 20 do mesmo mês.

Após um ataque cibernético, a ANP deixou de divulgar o levantamento de preços desde o dia 4 de agosto, retomando na última sexta-feira as informações sobre o comportamento dos preços nos postos pesquisados em todo País.

No caso da gasolina foram ouvidos 5.403 postos de abastecimento.

DIESEL BAIXOU

Já o diesel, que teve seu preço reajustado para baixo no último dia 12, a redução foi de 2,3%, para R$ 7,05 o litro na semana de 14 a 20 de agosto, ante R$ 7,22 na semana anterior, de acordo com pesquisa em 4.501 postos.

O diesel S10, menos poluente e o mais usado no Brasil, caiu 2,6%, para R$ 7,13 o litro, contra R$ 7,32 uma semana antes.

PARIDADE

Mesmo com as últimas reduções, os preços da gasolina e do diesel no Brasil continuam acima dos praticados no mercado internacional, segundo dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Em média, a gasolina está sendo comercializada no mercado interno com preços 9% mais altos do que no Golfo do México, que serve de referência de preço para os importadores, enquanto o preço do diesel está 8% superior.

Apenas na Bahia, onde funciona a única refinaria privada do País - a Refinaria de Mataripe, que acompanha mais de perto a paridade com os preços internacionais -, o preço do diesel estava 2% abaixo do praticado fora do Brasil, enquanto a gasolina estava com o preço 5% acima do Golfo.

Já nos portos atendidos pelas refinarias da Petrobras, a gasolina chegava a custar 12% mais cara (Porto de Suape), e o diesel 11% mais caro (Porto de Itacoatiara).

Pelo preço médio, a gasolina poderia ter uma nova queda de preços no mercado interno de R$ 0,27 por litro, e o diesel, de R$ 0,36 por litro.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Caminho contra a pobreza

Ficou pronto o estudo "***Diretrizes para o desenho de uma política para a superação da pobreza***", escrito pelos pesquisadores no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Ricardo Paes de Barros e Laura Muller Machado, como uma colaboração de elementos para a construção de um programa eficaz na superação da pobreza: entendida como a garantia de uma cesta básica de direitos sociais.

O documento de apenas 44 páginas oferece à sociedade e, especialmente os postulantes ao Governo, um robusto pacote de informações e encaminhamentos sobre como abordar a questão da redução da pobreza, partindo de um conceito bem claro que embute perspectivas bem claras para se enfrentar a questão do empobrecimento de parte importante da sociedade brasileira.

Barros e Machado vão direto ao ponto quando dizem que, em primeiro lugar, é preciso identificar quem são os que mais precisam (conhecer quem são os mais pobres); conhecer o que os que mais precisam, efetivamente, precisam e finalmente fazer chegar neles aquilo que mais precisam. Pode parecer óbvio, mas aquilo que o governo, com suas estruturas políticas, menos conhece é o caminho de obter esse tipo de informação, de modo a transformá-la em ferramenta de políticas públicas.

O alerta faz sentido. Entre 2004 e 2014 a renda per capita da população pobre cresceu 8% ao ano, já de 2015 até 2021 a renda dessa mesma população diminuiu 8% ao ano. "Voltamos 16 anos no tempo", diz Paes de Barros. Além disso, a renda dos 10% mais pobres do País cresceu 35% desde 2001, mas a renda derivada do trabalho é 26% menor.

Os pesquisadores advertem que a proposta - se ao menos for lida pelos que desejam governador o Brasil - não terá qualquer chance de sucesso sem que todos os atores envolvidos, inclusive os membros das famílias mais pobres, acreditem, por um lado, no talento (potencial produtivo) dos mais pobres e, por outro, na capacidade dos programas e ações disponíveis de assegurarem, com alta confiabilidade, um percurso bem-sucedido de inclusão produtiva.

O Insper é, certamente, uma das melhores produtoras de saber que o Brasil tem hoje, mas com certeza trabalha com os conceitos mais avançados do pensamento liberal, o que faz muita gente ter resistências às suas ideias. De qualquer forma se alguém quer mesmo mudar a forma de abordar a questão da pobreza é importante baixar o arquivo e ler com atenção. Vale a pena.

Mangue.bit debate empreendedorismo

Quinta-feira, no Armazém 14, tem a conferência Mangue.bit focada em inovação e empreendedorismo, voltado ao formato presencial. Participam Porto Digital, Cesar, Sebrae, Armazém da Criatividade, Itaú, Ambev, Neurotech, Happen, Garoa. No site Even3.

Acesso ao crédito mais rápido com a Kalea

Empresas que utilizam o software Pirâmide, ERP da Procenge, poderão ter acesso a 15 instituições financeiras de forma fácil, rápida e segura por meio da plataforma KALEA (kaleacred.com), que promove maior acessibilidade, agilidade e desburocratização no relacionamento com as instituições financeiras envolvidas. Quase 1.000 empresas já utilizam os serviços de assessoria digital de crédito.

Cabo terá loja da rede Novo Atacarejo

Nesta quinta-feira, a rede pernambucana Novo Atacarejo inaugura sua 14ª loja, no Cabo de Santo Agostinho. Terá 11 mil m^2 de área de vendas nas margens da BR 101. A rede está em 12 municípios do Estado e gerando 4 mil empregos diretos.

Frete com combustível dobrado

Levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) revela que em 18 meses os custos de veículo subiram 42%, mão de obra 12,5% e combustível 104%. Com os aumentos, 73% dos transportadores reajustaram o frete, 7% mantiveram e 20% ofereceram descontos.

Audivida abre no Shopping Guararapes

A rede pernambucana Audivida, que comercializa aparelhos auditivos e que opera lojas Estado com unidades em São Paulo Bahia, abre nova operação no Shopping Guararapes.

Gilmar Mendes, o Compaz e os presídios

Uma semana depois ouvir cobranças duras da força-tarefa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre a situação do sistema carcerário do Estado, o governador recebeu ontem a comenda, no grau Grã-Cruz, é a maior honraria conferida pelo Poder Executivo Estadual. O governador não o levou a nenhum presídio. Apresentou-lhe a experiência do Compaz.

Boa Viagem continua sem Wi-Fi na orla

No dia 10 de maio, a **JC Negócios** informou que uma das primeiras marcas do Projeto Conecta Recife, a oferta de serviços de Wi-Fi na orla da praia de Boa Viagem, estava fora do ar. A Emprel informou que a Neoenergia estava substituindo o posteamento no local o que acarretou a interrupção do serviço. E que o Wi-Fi seria restabelecido após a conclusão do serviço da concessionária de energia. Pois bem, o serviço continua inativo.

Economia

Mercado (22/08/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
16/08	5,14	5,141	5,280	5,380	5,250	5,353
17/08	5,1673	5,168	5,310	5,410	5,270	5,372
18/08	5,1715	5,172	5,310	5,410	5,280	5,373
19/08	5,1675	5,168	5,320	5,420	5,270	5,379
22/08	5,166	5,167	5,300	5,400	5,270	5,358

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4830	5,3550	6,0770	0,086
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,1350	0,0370	0,0370	0,2560

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	1,16%
Acumulado no ano	4,98%	4,77%	7,44%	8,39%	8,44
Acumulado 12 meses	10,12%	10,07%	9,13%	10,08%	11,66%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JUNHO	1,1072	JULHO	1,107
IGP-DI-FGV	JUNHO	1,1056	JULHO	1,091
INPC-IBGE	JUNHO	1,119	JULHO	1,1012
IPC-FIPE	JUNHO	1,1228	JULHO	1,1074
IPCA-IBGE	JUNHO	1,1173	JULHO	1,1007

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Maio	Junho	Julho
1,03%	1,02%	1,04%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
16/08	0,7088	21/08	0,7088
17/08	0,7088	22/08	0,7088
18/08	0,7088	23/08	0,7088
19/08	0,7088	24/08	0,7088
20/08	0,7088	25/08	0,7088

Outros indicadores

Índices	Julho	Agosto
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,58%	0,58%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
12/08	290,00	112.764,26	33.761,05
15/08	287,00	113.031,98	33.912,44
16/08	288,50	113.512,38	34.152,01
17/08	289,49	113.707,76	33.980,32
18/08	290,99	113.812,87	33.999,04
19/08	284,50	110.500,53	33.063,61
20/08	291,00	111.496,21	33.706,74
No dia	**-2,23%**	**-0,89%**	**-1,91%**

Custo do dinheiro (em 22/08/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,67%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

COMPLEXO MÉDICO Através de uma campanha de doações de empresas parceiras, o Imip planeja criar uma usina fotovoltaica por R$ 25 milhões

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

REFERÊNCIA Pelo Imip, passam 21 mil pessoas diariamente; outras 30 mil pessoas de estados vizinhos também buscam atendimento na unidade pelo SUS

Imip sonha em gerar sua própria energia

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

Referência nacional no atendimento materno infantil à população carente, com média de 600 mil atendimentos/ano, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) é conhecido por ser uma entidade filantrópica que oferece assistência médico social, principalmente à população carente de Pernambuco, embora sua atuação se expanda para pacientes do Norte e Nordeste.

Ele opera um complexo hospitalar de mais de 1.000 leitos, que faz mais de 6 mil partos e quase 18 mil cirurgias por ano. Em média, o Imip também faz 460 transplantes por ano num colossal atendimento que inclui emergência, consultas ambulatoriais (entre eles mais de 173 mil exames de imagem) e 2,3 milhões de procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico. Na verdade, pelo volume de serviços que opera, tudo no Imip é gigantesco.

O seu consumo de energia, por exemplo, é de 10 milhões de KWh/ano, o equivalente ao consumo de 3.000 residências de classe média. É uma conta média de R$ 700 mil por mês ou mais de R$ 8 milhões/ano contratados à Neoenergia Pernambuco, sendo um dos grandes clientes da distribuidora no Estado.

Com tantos números grandes, o Imip iniciou uma campanha para um de seus mais ousados projetos: se tornar autossuficiente na geração de energia a partir de sua própria usina solar fotovoltaica capaz de produzir toda a energia equivalente que consome numa planta dedicada.

Essa planta será localizada no município de Vertentes, no Agreste de Pernambuco, num empreendimento de foi estimado em R$ 25 milhões dos quais a instituição já captou R$ 7 milhões com doações do Bradesco e da própria Neoenergia, que ajudou na indicação de consultorias para a formatação do projeto de geração, além de contribuir com R$ 4,4 milhões.

Segundo a presidente do Imip, Silvia Rissim, a instituição já reservou no seu orçamento uma participação inicial de R$ 6,5 milhões para o projeto o que demonstra sua confiança no empreendimento. O Imip adquiriu a área no município de Vertentes com acesso à rede de transmissão da Chesf/Neoenergia de modo que ao operar estará conectada à rede de distribuição.

Segundo Rissim, a proposta de ter sua própria usina de geração e construir uma usina solar no Agreste de Pernambuco, que irá transformar a luz do sol em energia limpa, renovável e inesgotável, só se justifica pelo tamanho das necessidades do Imip.

"Nós usamos 25 mil KWh por mês no horário de pico e hoje apenas com a geração complementa a diesel produzimos 65 mil KWh. São mais de um milhão de quilowatts hora. É como se o Imip usasse a energia elétrica de 3.500 residência de classe média. Então, precisamos de uma solução diferenciada", justifica.

Na prática, segundo a presidente da instituição, o Imip quer ter uma redução de R$ 432 mil ou 60% do custo atual do seu complexo médico hospitalar. O projeto foi desenhado para ter uma capacidade instalada entre 4.500 e 5.500 KW/DC com a instalação de 10 mil painéis numa área equivalente a 10 hectares.

A proposta é que essa usina seja capaz de gerar 11 milhões de KWH/ano, equivalente a 100% do consumo total do Imip.

"Nós estimamos que a usina deve custar o equivalente a R$ 25 milhões. Nós podemos aportar R$ 12 milhões do empreendimento e por isso a nossa campanha é conseguir os R$ 13 milhões restantes através de doações e de parcerias."

Para a concepção de sua usina solar, o Imip recebeu ajuda as empresas IRD e Recenergia, duas empresas pernambucanas que desenvolveram o projeto e estão dispostas a fazer a construção. Os painéis fotovoltaicos bifaciais virão da Telesun (China), com sistema que movimenta os painéis acompanhando o movimento do Solda STI da Noruega e a subestação será da Blutrafos de Santa Catarina.

"O projeto já envolve muitos parceiros e têm sido confortador em saber que tem tanta gente disposta a colocar energia e trabalho nele", reconhece a presidente do Imip, ao lado da presidente da Fundação Alice Figueira, Elizabete Veiga, e da Superintende Geral do Imip, Tereza Campos.

Segundo Silvia Rissim, os números do Imip justificam uma abordagem tão radical da questão do consumo de energia de uma instituição totalmente SUS.

Já de acordo com a presidente da Fundação Alice Figueira, que é a instituição mantenedora do Imip, Elizabete Viega, o instituto é uma das quatro maiores instituições 100% SUS do Brasil, operando 1.147 leitos dos quais 148 só de UTI onde trabalham 4.570 pessoas.

> A conta média de energia chega a R$ 700 mil por mês ou mais de R$ 8 milhões/ ano contratados à Neoenergia

Pouca gente sabe, mas pelos corredores dos vários prédios no bairro dos Coelhos, diz Veiga, passam 21 mil pessoas todos os dias e normalmente ele ainda atende ao menos 30 mil pessoas de outros Estados que buscam a referência de atendimento em 40 especialidades médicas e mais 10 não-médicas na instituição.

Pelas contas da superintendente geral do Imip, Tereza Campos, o funcionamento da usina deve significar uma economia de R$ 600 mil/mês para o instituto, o que na ponta de atendimento quer dizer que equivale manter 10 leitos de UTI por 24 dias (cada leito custa em torno de R$ 2.500/dia), ou adquirir o suprimento de antibióticos de todo o Imip por quase dois meses. Daria para custear os medicamentos usados no setor de Oncologia Pediátrica por meses.

Para conseguir captar os recursos necessários, o Imip organizou um sistema de contribuições que prevê a entrega de Troféu Bronze para contribuições a partir de R$ 10 mil; Troféu Prata, a partir de R$ 50 mil; Troféu Ouro a partir de R$ 100 mil e Troféu Diamante a partir de R$ 500 mil de modo a permitir que mais pessoas e empresas possam se juntar ao empreendimento.

FERNANDO CASTILHO

GESTORAS Tereza Campos (E), Silvia Rissim e Elizabete Veiga (D) apostam na energia solar para aliviar os custos do Imip e melhor usar os recursos

Brasileiro está consumindo mais energia elétrica do que em 2021

Agência Estado

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informou que o consumo de energia elétrica em todo o País aumentou 2,6% em julho quando comparado ao mesmo período de 2021. No mês, foram consumidos 63.083 megawatts médios (MWmed), puxados pelos segmentos de serviços, bebidas e madeira, papel e celulose, principalmente.

De acordo com a CCEE, o foi mais significativo no ambiente de contratação livre (ACL) de energia, que concentra grandes consumidores. Nele, a alta de consumo foi de 7,1% no mês passado ante o mesmo período de 2021.

No mercado regulado, que concentra residências e pequenas empresas, o aumento foi de apenas 0,3%.

O órgão setorial simula ainda os resultados desconsiderando a migração entre os dois ambientes. Nesse caso, o crescimento do mercado livre no período seria de 4,2% enquanto o ambiente de contratação regulada (ACR) teria alta de 2,1%. Na projeção que desconsidera a geração distribuída, o aumento neste mercado seria ainda maior, de 2,5%.

POR REGIÃO

A maioria dos Estados brasileiros apresentou alta no consumo durante o mês de julho, se comparado ao mesmo período do ano passado. Parte do Nordeste, o Amapá, o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, porém, registraram queda de até 10%.

> Maior contratação de energia tem sido no setor empresarial, como indústrias, mas o residencial também gasta mais

Os porcentuais de alta foram mais significativos. O Estado de Roraima teve aumento de 23%, já Mato Grosso e Acre registraram crescimento da ordem de 17%.

GERAÇÃO SOBE

No mês passado, o volume de energia gerado por usinas hidrelétricas conectadas ao Sistema Nacional Interligado (SIN) cresceu 32,7% quando comparado ao mesmo mês do ano passado, resultado da recuperação dos reservatórios.

Com isso, a geração termelétrica teve queda de 54%. As renováveis eólica e solar tiveram produção 16,7% e 66,7% maior, , respectivamente. Ao todo, a geração cresceu 4,5% em julho deste ano ante o mesmo mês de 2021.

Internacional

GUERRA Pela primeira vez a Ucrânia reconhece a morte de 9 mil soldados ucranianos e diz é preciso dar atenção às crianças que ficaram sem o pai

Heróis mortos e filhos órfãos

AFP

A Ucrânia reconheceu nesta segunda-feira (22) ter perdido cerca de 9 mil soldados desde o início da invasão russa, há seis meses, um conflito que não dá sinais de estar próximo do fim.

"Cerca de 9 mil heróis morreram", disse o comandante-chefe do exército ucraniano, general Zaluzhny, durante uma manifestação pública.

Zaluzhny acrescentou que há crianças ucranianas que precisam de atenção especial porque seus pais foram para o front e "provavelmente estavam entre os 9 mil heróis que morreram".

A declaração do chefe do exército é a primeira sobre as baixas militares de Kiev desde abril.

Na quarta-feira, a Ucrânia celebrará seu dia da independência, que este ano coincide com os seis meses da invasão russa.

"Acho que estamos enfrentando uma guerra em larga escala", afirmou o alto representante para a política externa da União Europeia (UE), o espanhol Josep Borrell, durante uma coletiva de imprensa no norte da Espanha, na qual anunciou que a UE discutirá a criação de uma grande "organização de treinamento e ajuda" para o exército ucraniano.

GANHANDO TEMPO?

Depois de fracassar em sua tentativa de tomar Kiev, Moscou concentrou sua ofensiva nas regiões sul e leste do país, onde tenta controlar todo o Donbass, parcialmente ocupado por separatistas pró-russos desde 2014.

BULENT KILIC / AFP

LONGO CONFLITO A invasão da Rússia à Ucrânia já vai completar seis meses e a expectativa ucraniana é de que os bombardeios sejam intensificados

> Invasão da Ucrânia pela Rússia prejudica o mercado global de energia e tem consequências no aumento dos preços e escassez de alimentos

Um assessor presidencial ucraniano disse à AFP que a Rússia está tentando persuadir Kiev para que inicie novas conversas com o objetivo de ganhar tempo para se reagrupar.

Durante semanas, o Kremlin vem "tentando convencer a Ucrânia a iniciar negociações", disse Mikhailo Podoliak à AFP.

O assessor presidencial sugeriu que se tratava de una estratagema para "congelar o conflito enquanto se mantém o status quo nos territórios ucranianos ocupados".

Podoliak disse que Kiev acredita que Moscou realmente não quer conversas sérias de paz, mas "uma operação de pausa para seu exército" antes de uma nova ofensiva.

A dois dias do aniversário de seis meses da invasão, o serviço de segurança russo (FSB) acusou a Ucrânia de responsabilidade pela morte Daria Dugina, filha do filósofo Alexander Dugin, que seria próximo do Kremlin, depois que seu veículo explodiu no sábado nos arredores de Moscou.

O "assassinato" de Daria Dugina "foi preparado e cometido pelos serviços especiais ucranianos", declarou o FSB, citado pelas agências de notícias russas.

O presidente russo, Vladimir Putin, chamou a morte de Dugina de "crime vil" em uma mensagem de condolências divulgada pelo Kremlin nesta segunda-feira.

Alexander Dugin é um intelectual e escritor ultranacionalista que apoia firmemente a invasão russa da Ucrânia, assim como fazia sua filha.

De acordo com o FSB, a pessoa que colocou o explosivo no veículo é uma mulher ucraniana que teria fugido para a Estônia depois do atentado.

"A Ucrânia não tem absolutamente nada a ver com a explosão", garantiu, por sua vez, a presidência ucraniana no domingo.

Essa acusação a Kiev ameaça aumentar ainda mais a tensão entre os dois países.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, advertiu que a Rússia poderia estar preparando algo particularmente "cruel" para esta semana.

No domingo, Zelensky detalhou que a Rússia poderia tomar a medida provocativa de julgar os soldados ucranianos detidos durante o ataque de Mariupol, no sul do país.

"Se esse julgamento desprezível acontecer [...] será a linha a partir da qual não haverá negociação possível", argumentou Zelensky em uma mensagem transmitida durante a noite.

Por sua vez, soldados do batalhão Azov capturados pelas forças russas após a batalha por Mariupol e libertados como parte de uma troca de prisioneiros, declararam que foram torturados quando estavam sob custódia da Rússia. Um ex-prisioneiro disse que presenciou casos "graves" de tortura.

Além disso, o assessor presidencial ucraniano advertiu que a Rússia poderia intensificar seus bombardeios nos dias 23 e 24 de agosto.

Diante dessa possibilidade, as autoridades proibiram manifestações públicas de 22 a 25 de agosto em Kiev e em Kharkiv, a segunda maior cidade do país.

Enquanto isso, a invasão da Ucrânia virou o mercado global de energia de cabeça para baixo e o conflito já está tendo consequências no aumento dos preços da energia e na escassez de alimentos.

Dada a perspectiva de queda dos termômetros, os europeus se preparam para um inverno difícil devido à escassez de gás da Rússia.

Nesta segunda-feira, a Bulgária afirmou que estava tentando negociar com a gigante russa Gazprom. O país é quase totalmente dependente da Rússia para seu consumo anual de 3 bilhões de metros cúbicos de gás natural.

CLIMA

Calor e seca severa se alastram na Europa

AFP

A seca severa que afeta extensas regiões da Europa está "piorando" e "se ampliando", e embora a chuva ajude em algumas partes, as tempestades elétricas que acompanham estão causando seus próprios prejuízos, disseram pesquisadores da União Europeia (UE) nesta segunda-feira (22).

O último relatório mensal do Observatório Mundial da Seca da UE destacou o risco imposto pelo ressecamento do solo, provocado pelas sucessivas ondas de calor ocorridas desde maio e pela ausência persistente da chuva.

Os autores do documento mantiveram o alerta de edições anteriores de que metade do território da UE está sob risco de seca. Também apontaram que a redução das fontes de água, incluindo os rios, está afetando a geração de energia nas centrais elétricas e encolhendo as colheitas.

"A seca severa que atinge muitas regiões da Europa desde o início do ano está se ampliando e piorando desde o início de agosto", ressalta o relatório, publicado pelo Centro de Pesquisa Conjunto da Comissão Europeia.

> Especialistas calculam que cerca de 17% do território europeu esteja em alerta vermelho, em comparação aos 11% de julho deste mesmo ano

Grandes regiões de países como Espanha, Itália, Portugal, França, Alemanha, Holanda e outros fora da UE, como Reino Unido e Ucrânia, estão em "perigo de seca" crescente, segundo o prognóstico dos especialistas.

Calculam que, no total, cerca de 17% do território europeu esteja em alerta vermelho, em comparação aos 11% de julho.

"As últimas precipitações (de meados de agosto) podem ter aliviado as condições de seca em algumas regiões da Europa. No entanto, em algumas áreas, as tempestades elétricas associadas causaram danos, perdas e podem ter limitado os efeitos benéficos da precipitação", explica o documento.

Os especialistas estimam que as zonas mediterrâneas da UE tenham "condições mais quentes e secas que o habitual" até novembro.

De acordo com o relatório, as condições atmosféricas ligadas ao tipo de ondas de calor que assolaram a Europa foram, em maio, junho e julho, as mais altas desde 1950.

PHILIPPE LOPEZ / AFP

INCÊNDIOS As condições atmosféricas ligadas ao tipo de ondas de calor que assolaram a Europa foram, em maio, junho e julho, as mais altas desde 1950

Esportes

ILHA DO RETIRO Leão recebe a Chapecoense, hoje, às 21h30, pela 26ª rodada da Série B

Sport aposta na força caseira

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

Hoje é dia de jogo do Leão! O Sport enfrenta a Chapecoense, nesta terça-feira (23), às 21h30, na Ilha do Retiro. O duelo marca a abertura da 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Leão ocupa a oitava colocação com 34 pontos, enquanto o time catarinense está na 14ª posição com 29.

O Escrete de Ouro, da Rádio Jornal, está escalado para transmitir Sport x Chapecoense pela Série B. Aroldo Costa narra a partida, com comentários de Ralph de Carvalho, reportagens de João Victor Amorim e Raldney Alves, e Marcelo Araújo no plantão esportivo.

Em campo, o técnico Claudinei Oliveira deve realizar algumas mudanças no Sport. Apresentado nesta segunda-feira, o goleiro Denis pode assumir a titularidade no gol na vaga de Saulo. Na lateral direita, Eduardo surge como forte opção no posto ocupado pelo prata da casa Ewerthon.

Na cabeça de área, o treinador do Sport precisará realizar uma mudança forçada. Titular absoluto, Fabinho está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Sendo assim, Ronaldo surge como principal nome para ser o substituto.

"Estamos pecando nos jogos fora de casa. Não estamos conseguindo fazer a nossa pontuação. Tenho certeza que os jogos em casa estão sendo fundamentais ao lado da nossa torcida, um jogador a mais. Fora, neste returno, não estamos conseguindo fazer a pontuação necessária para subir", afirmou Sander.

"Fabinho é uma peça fundamental na nossa formação. Tem características que se encaixam na formação do professor (Claudinei Oliveira). Mas, temos peças que podem substituir ele e o professor teve tempo para buscar o melhor substituto", completou o lateral-esquerdo do Sport.

A provável escalação do Sport para enfrentar a Chapecoense é com Saulo (Dênis); Ewerthon (Eduardo), Fábio Alemão, Sabino e Sander; Ronaldo, Pedro Naressi e Giovanni; Luciano Juba, Kayke e Vagner Love.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM
DESEMPENHO Como mandante, o Sport, de Vagner Love, tem 7 vitórias, 4 empates e apenas 1 derrota

DÊNIS

Dênis, último reforço do Sport para a Série B 2022, foi apresentado nesta segunda-feira (22). O goleiro herda a histórica camisa de número 1, usada por mais de uma década por Magrão.

A camisa foi repassada para Maílson logo após a saída de Magrão do clube, em 2019, até o prata da casa deixar o Sport em julho deste ano.

"Falar de substituição é sempre muito complicado. Não vai existir um novo Magrão, não vai existir outro Maílson. Falo isso com propriedade, porque eu entrei no lugar de um dos maiores ídolos do São Paulo e fui o primeiro goleiro a jogar pelo clube na era pós-Rogério Ceni", lembrou.

Regularizado, Dênis foi relacionado para a derrota do Sport diante da Tombense e compôs o banco de reservas na partida. Questionado quanto às suas condições físicas, o goleiro garantiu estar apto para estrear.

"Em questão física, técnica e tática, o torcedor pode ficar tranquilo, porque eu tive férias até o começo de junho e retornei para fazer a pré-temporada na Grécia. Estou apto a estar em campo quando o treinador decidir e precisar, na minha melhor forma física e psicológica", concluiu.

AFLITOS

TIAGO CALDAS/CNC
APRESENTAÇÃO Novo técnico é quinto do Timbu na temporada

Dado chega "com a mente aberta"

CAIO FERREIRA
csferreira@jc.com.br

Nessa segunda-feira (22), o Náutico apresentou seu novo técnico, Dado Cavalcanti e também o novo executivo de futebol do clube, Nei Pandolfo.

O treinador irá fazer sua estreia no comando do Timbu na 26ª rodada da Série B de 2022, fora de casa contra o líder Cruzeiro. A partida acontecerá na próxima sexta-feira, 26 de agosto, às 21h30 (horário de Brasília).

Dado Cavalcanti será o quinto técnico alvirrubro na atual temporada e chega para substituir Elano Blumer. O treinador falou sobre o desafio que é assumir o Náutico, ainda mais na situação que o clube está, na lanterna da competição e a cinco pontos do primeiro time fora da zona de rebaixamento, tendo apenas 13 jogos pela frente.

"Eu caracterizo esse desafio do mesmo tamanho da oportunidade. Eu tenho um contrato até o final da temporada, mas o contrato é uma mera formalidade, não tem multa rescisória. Na hora que o Náutico entender que eu não sirvo para as ambições, a minha saída ela pode acontecer a qualquer momento. Isso, na verdade, é uma prova da confiança em relação a eu ter aceitado esse desafio. Esse foi um dos tópicos que eu comentei em conversa com os nossos atletas. Eu poderia estar em casa, esperando as coisas acontecerem, a finalização do Campeonato, eu tinha a escolha de só trabalhar no ano que vem (...) Mas eu entendo que esse desafio aqui, eu visualizo ele com muita confiança que nós podemos reverter o quadro. Eu tenho convicção que dá pra fazer algo diferente. A situação requer alguns cuidados", disse o novo treinador alvirrubro.

ORGANIZAÇÃO

Questionado sobre sua forma de enxergar o estilo de jogo do time do Náutico, Dado Cavalcanti falou sobre seus primeiros passos ao tentar organizar o time alvirrubro:

"O contexto é importante, o histórico dos atletas também deve ser levado em consideração, a característica técnica dos atletas que eu tenho à disposição, pois não adianta eu vir com uma ideia formada, fixa, chegar aqui e ser uma realidade completamente diferente daquilo que eu imaginei e eu me manter dentro da minha ideia fixa porque é minha ideia. Eu ser autoritário e vai ser da minha forma (...) enfim, eu acho que isso está fadado ao insucesso".

O novo treinador do Timbu disse que teria mente aberta ao organizar o time, para que o melhor, dentro das características do elenco, fosse feito.

> Novo comandante assume o Náutico na lanterna e fará a estreia contra o líder, o Cruzeiro

"Por isso eu venho com a mente um pouquinho mais aberta, com um pouco mais de flexibilidade, para me incorporar dentro do contexto do clube, das características dos atletas. O Náutico vinha com uma identidade de uma equipe do ano passado, um pouco diferente da (identidade) desse ano. No ano passado o Náutico tinha um time mais intenso, que resolvia os jogos na intensidade, um time muito rápido, muito agressivo, e nesse ano talvez o Náutico seja mais técnico individualmente, mas não tem a mesma força de velocidade, de agressividade. Então, essa é a avaliação geral que eu preciso ter, entender o que foi sucesso ano passado, mas entender o que eu posso fazer com o grupo que é hoje", finalizou Dado Cavalcanti.

Loterias

22/08/2022

Lotofácil — Concurso 2605

01 02 05 07 09
11 12 15 16 19
21 22 23 24 25

Acertos	Ganhadores	Prêmio
15 acertos	4	859.989,56
14 acertos	618	990,31
13 acertos	20777	25,00
12 acertos	222910	10,00
11 acertos	1100004	5,00

Super 7 — Concurso 286

1	2	3	4	5	6	7
6	1	5	9	3	4	1

Acertos	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	0	0
6 acertos	6	3.198,63
5 acertos	30	913,89
4 acertos	439	62,45
3 acertos	4.037	5,00

Lotomania — Concurso 2355

01 05 11 16 19
35 38 41 43 46
47 54 63 65 67
72 75 89 93 94

Acertos	Ganhadores	Prêmio
20 acertos	0	0
19 acertos	4	66.388,37
18 acertos	72	2.305,15
17 acertos	751	220,99
16 acertos	4492	36,94
15 acertos	19183	8,65
0 acertos	0	0

Quina — Concurso 5930

17 20 21 46 80

Acertos	Ganhadores	Prêmio
Quina	0	0
Quadra	46	6.861,36
Terno	4.243	70,84
Duque	98.855	3,04

Rápida

Bia Haddad Maia sobe mais uma posição

A eliminação com derrota por 2 sets a 1 para Jelena Ostapenko, na estreia do WTA 1000 de Cincinnati, não impediu Beatriz Haddad Maia de subir mais uma posição no ranking mundial. A atualização divulgada nesta segunda-feira confirmou a brasileira, até então 16º colocada, como nova dona da 15ª posição. Desde que ultrapassou Maria Esther Bueno, que teve o 29º lugar como melhor posto da carreira, Bia se tornou a brasileira com a melhor colocação da história e não parou mais de subir, quebrando as próprias marcas. Além de ter alcançado a patrona do tênis feminino brasileiro, Bia Haddad já tem a segunda melhor posição entre tenistas do país na história da listas de simples.

Cultura

ARTES VISUAIS Obras do acervo da UFPE compõem exposição no Centro Cultural Benfica

O que criou o nosso modernismo

ROMERO RAFAEL
rrafael@jc.com.br

> Mostra *Modernismo em Pernambuco* comemora 100 anos da Semana de 22 e 90 anos da Escola de Belas Artes do Recife

Uma amostra dos ares modernistas ventilados em Pernambuco pode ser visitada, a partir das 16h de hoje, no Centro Cultural Benfica, na Madalena, Zona Norte do Recife. Cerca de 20 obras de todo o acervo da Universidade Federal de Pernambuco vão a exposição em *Modernismo em Pernambuco: Recepção e Desdobramentos*.

A exposição celebra o centenário da Semana de 22 e os 90 anos da Escola de Belas Artes do Recife, instituição fundada em 1932 e depois incorporada à UFPE que ali surgia, em 1946.

Entre pinturas e gravuras, sai da curva uma escultura, a obra *Mulher Rendeira*, de Armando Lacerda. Ela tem como habitat os jardins do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, mas ficará até o final do ano na exposição da Benfica. Carlos Newton Júnior, prof. do Departamento de Artes Visuais da universidade e curador da mostra, comenta que, se nos jardins passa despercebida, na galeria ela causará um impacto maior.

Armando Lacerda — situa Newton Jr. — "foi um escultor importante do modernismo em pernambucano, mas muito pouco falado".

De certa forma, assim como outra exposição em cartaz, *SempreNunca Fomos Modernos*, no Museu do Estado, esta da Benfica refresca a produção de pernambucanos modernistas, tirando os véus do tempo. A maior parte das pinturas e gravuras vem da reserva técnica do acervo artístico da UFPE, onde ficam guardadas, sendo a mostra "uma oportunidade para ver essas obras".

Os trabalhos estão divididos em duas salas do casarão ligado ao Instituto de Arte Contemporânea (IAC) da UFPE. Na primeira, obras de artistas que lecionaram na Escola de Belas Artes do Recife, como Vicente do Rego Monteiro — um dos nomes máximos do modernismo em Pernambuco, e que participou da Semana de 22 —, também sua irmã Fedora Monteiro Fernandes, além de Murillo La Greca, Mário Nunes e Laerte Baldini.

"São artistas que eram já maduros, adultos, quando da Semana de 22. Eles não receberam essas influências de imediato; foi algo diluído", contextualiza o curador.

"Numa segunda sala, temos artistas nascidos após os anos 1920, quando o modernismo já estava estabelecido." Neste espaço, há obras de artistas como Francisco Brennand, Reynaldo Fonseca, Tereza Costa Rêgo, Gilvan Samico, Aloisio Magalhães, Ladjane Bandeira, Eudes Mota, Armando Lacerda.

As duas salas, portanto, costuram gerações de artistas usando como linha a força das ideias e dos referenciais modernistas em suas obras: da recepção aos desdobramentos.

REGIONALISMO

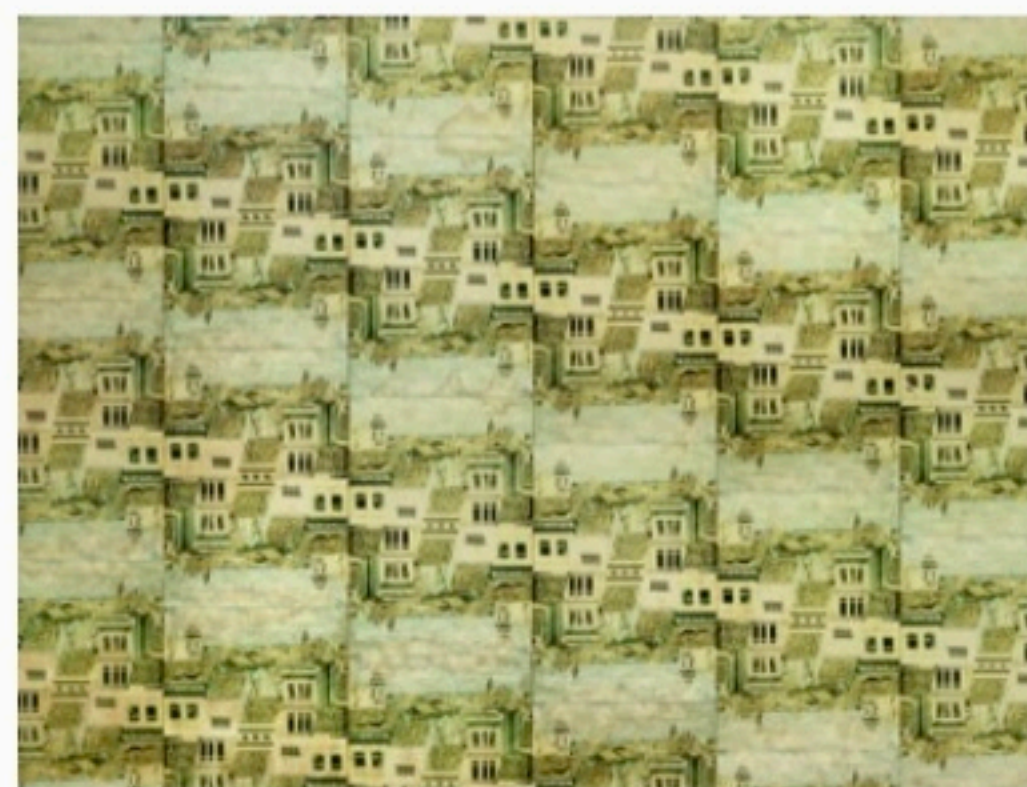
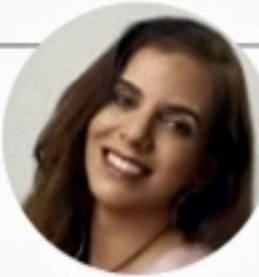
Sobre a crítica revisionista que se levanta neste centenário da Semana de 22, questionando o porquê de os modernistas pernambucanos não constarem na história do movimento tornada oficial, Carlos Newton Júnior considera "um equívoco" — "Um dos grandes nomes na exposição no Theatro Municipal de São Paulo foi Vicente do Rego Monteiro", justifica.

"Acontece que, depois, o modernismo se desdobrou, e a gente teve um regionalismo muito forte, numa tentativa de criar o universal através do regional. Indo para a literatura, se pegarmos o romance de 1930, o Nordeste ofuscou o resto do País, com José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos. Foi um modernismo feito a partir da região, o que é um grande diferencial."

● Exposição **Modernismo em Pernambuco: Recepção e Desdobramentos** ficará em exibição até o final do ano, com entrada gratuita, de segunda a sexta, das 9h às 18h, no Centro Cultural Benfica da UFPE (Rua Benfica, nº 157, Madalena). Visitas em grupo com mediação, para escolas e demais instituições, poderão ser agendadas pelo e-mail *iac.cultura@ufpe.br*

DIVULGAÇÃO

PRIMEIRA SALA *Cerâmica do Nordeste*, de Vicente do Rego Monteiro

DIVULGAÇÃO

SEGUNDA SALA Tela *Cartema*, de Aloisio Magalhães, está na mostra

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Bivalente

O especialista em vacinas Eduardo Jorge comenta sobre a nova bivalente. "Trata-se de um aprimoramento das anteriores, que foram criadas com foco na primeira cepa. Esta vacina vai atuar sobre a ômicron, que vem sofrendo constantes mutações. É algo a comemorarmos; ainda é considerado um avanço e tanto no combate à covid-19, mesmo em tempos mais calmos", reforça o pediatra.

Arbitragem 1

João Lessa participará de painel com o tema "Arbitragem e pactos parassociais, efeitos e vinculação", em evento sobre Arbitragem e Direito Societário, sexta, às 8h, na sede da Amcham. "Quando se pensa em melhoria de gestão nas empresas, em governança corporativa, é fundamental criar regras sobre como eventuais conflitos entre sócios e administradores serão resolvidos."

Arbitragem 2

O jurista, antecipando o que será abordado no painel a ser realizado na Amcham, ainda destaca: "A recomendação é a utilização de mediação e arbitragem, pois permitem resolver a disputa societária de modo mais rápido, com maior técnica e segurança jurídica."

Juízo

Vai ser lançado, hoje, o Hospital Virtude Home Care, o mais novo projeto psiquiátrico da cidade, com o diferencial de ser home care. Às 19h, no Grand Mercure, em BV.

Curiosidade

Sobre o livro que Bruno Baptista, ex-presidente da OAB-PE, vai lançar hoje, eis algo curioso: a maior parte dos textos foi escrita no bloco de notas do celular do advogado. Ele conta que todos foram produzidos em horas que "sobravam" de seu dia, em viagem de avião, no banco de trás do carro ou mesmo em salas de espera.

Social

A noite de autógrafos acontecerá a partir das 18h, na sede da OAB. Toda a renda arrecadada com a venda da publicação será revertida para o Lar do Neném, instituição que há 43 anos cuida de bebês de zero a três anos em situação de risco social ou de abandono.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Leoninas As amigas Carol Peixoto e Camila Haeckel Blanke fecharam o Chicama para receber um público animado para celebrar nova idade delas

As marcas queridinhas do público global

A Ecglobal divulgou a 4ª edição do Net Love Score. Trata-se de uma pesquisa com uma métrica própria, analisando intensidade, preferência, fidelidade e amplitude para saber as melhores marcas do planeta. Na verdade, o estudo analisa as queridinhas do público no setor de consumo e tecnologia. Este ano, nenhuma conseguiu um destaque isolado — coincidentemente, todas tiveram um equilíbrio, mas quem liderou foi o Ifood, sobretudo, pelos anos seguidos de pandemia com muitas operações do setor de bares e restaurantes, só funcionando pelo delivery. Em seguida, o WhatsApp, Havaianas, Coca-Cola, Omo, Netflix, Youtube, Nestlé, Kibon e Samsung. Foram ouvidos 4.170 participantes de diferentes perfis, classes sociais, gêneros, faixa etária e regiões.

ACERVO PESSOAL

Vem a luz André Carício assina nova produção: Abajur Cappello

Cálculo

O uro Rodrigo Brasileiro faz um alerta: os homens são até duas vezes mais afetados pelos cálculos renais. "A alimentação rica em sódio, processados e refrigerantes e o sedentarismo são fatores de risco ao problema. Para evitar o cálculo renal, devemos adotar hábitos mais saudáveis", destaca Brasileiro. Mais de 15% da população mundial pode vir a ter a doença.

DIVULGAÇÃO

Eleitoral Os advogados Ticiano Gadêlha e Gustavo Ventura

Pelos céus

Vai ter apresentação da Esquadrilha da Fumaça, no dia 1º de setembro, a partir das 16h. Uma ação da FAB, que avisa: o Marco Zero será o melhor local.

Homenagem

O médico Gustavo Andrade — Pipoca — vai receber homenagem na Câmara do Recife, amanhã, às 15h, numa proposição de Tadeu Calheiros.

Rápidas

Com 27 álbuns e quase cinco décadas de carreira, Guilherme Arantes vem ao Recife com seu novo show, *In Concert*. A apresentação será neste sábado, no Teatro Guararapes, quando o artista apresentará repertório de seus grandes sucessos, acompanhado da orquestra do maestro Eduardo Pereira.

Manu Siqueira marca presença no 4º Encontro Brasileiro de Celebrantes, que acontece no Rio, dia 29.

Ercília Pinheiro, do Rabiscos da Preta, produziu todos os desenhos do show de João Gomes, no Marco Zero. As nuvens, o sol e o pássaro, que tinham cerca de 5 metros.

A Warner Bros anuncia a chegada de *Elvis* para aluguel e compra a partir de domingo.

A chefe do Gabinete do Centro do Recife, Ana Paula Vilaça, recebe, nesta terça, às 18h30, a Medalha de Honra ao Mérito Olegária Mariano. A comenda foi criada para homenagear mulheres que tenham prestado serviços à humanidade e à paz universal. Olegária Mariano foi uma abolicionista e por sua bondade foi chamada de mãe dos pobres. Ela era casada com o também abolicionista José Mariano.

DIVULGAÇÃO

Love Noronha Maria do Céu com Tuca Sultanum e Pedrinho Noronha

Samba

Preparando um retorno histórico, o Samba Recife anunciou uma novidade: mais um palco. Além dos palcos externos, montados na área externa do Centro de Convenções, o público poderá curtir shows exclusivos na Classic Hall. Em setembro.

Aniversariantes

Jarbas Vasconcelos, Isabella de Roldão, Luis Adrião, Sílvia Haiut, Luis Carlos Ferrari, Diniz Cavalcanti, Eliane Machado, Bertha Lobo, Bárbara Caldas, Magno Martins, Erika Aroucha, Cláudia Aroucha e Mauro Lima.

Referências As médicas Beth Moreno e Marina Coutinho circulando pela cidade

Entretenimento

CINEMA Redes lançam estratégias como assinatura mensal e pacotes de ingressos

Como levar o público de volta às salas

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

Os cinemas brasileiros criaram uma estratégia para atrair de volta o público para as salas presenciais após o isolamento da pandemia, que reforçou o streaming. Redes estão adotando assinatura mensal e pacotes de ingressos mais baratos.

Redes como Cinemark, Kinoplex e UCI, algumas das maiores do País, já lançaram planos que incluem descontos em ingressos, meias-entradas, benefícios em pipocas, brindes e mais.

Os cinemas ainda não superaram o baque causado pela pandemia. No primeiro semestre de 2022, 44,8 milhões de bilhetes foram vendidos nos cinemas. Em 2019, no mesmo período, o total foi de 88,3 milhões.

Este ano, foram arrecadados R$ 873 bilhões, contra R$ 1,44 trilhão no primeiro semestre de 2019. As informações foram publicadas pelo jornal O Globo.

THAIS LIMA/DIVULGAÇÃO

MOVIMENTO Salas de cinema registram plateias mais enxutas desde a retomada

CINEMARK

A Cinemark lançou, ainda em abril, o Cinemark Club, um programa de assinatura que oferece descontos, prêmios e ingressos a clientes por meio do pagamento de uma mensalidade. Considerando apenas o valor das entradas, a economia supera 50% em relação ao preço original.

Ao fazer a adesão no valor mensal de R$ 29,90, o consumidor recebe dois ingressos 2D por mês. Esses bilhetes podem ser usados em qualquer dia da semana, acumulativos por um período de até três meses.

Também existem descontos de até 20% em produtos selecionados na bomboniere, além de combo de pipoca com refrigerante no mês do aniversário. A mensalidade rende, ainda, pontos para os assinantes, que podem trocá-los por produtos.

KINOPLEX

Uma iniciativa semelhante foi incorporada pelo Kinoplex. Com o Kinopass, o público pode comprar cinco bilhetes com desconto para qualquer dia e sessão, inclusive para fins de semana e feriados. O assinante ainda ganha como brinde três meses de assinatura no Amazon Music Unlimited.

O passaporte Classe Econômica Plus, válido para as salas convencionais e Kinoevolution, custa R$ 75 — cada ingresso sai por R$ 15 — metade do valor usual.

Já com o passaporte Primeira Classe, que pode ser usado nas salas Platinum, cada ingresso sai por R$ 30, totalizando R$ 150.

UCI UNIQUE

A rede de cinemas UCI criou o UCI Unique, que dá benefício de meia-entrada todos os dias — não acumulativo com outras promoções da assinatura.

Também é possível dar um "upgrade" na pipoca e ganhar brindes. Para assinatura, basta entrar no site da rede e fornecer dados, como CPF.

110 ANOS

REPRODUÇÃO

PROGRAMAÇÃO Canal Brasil exibe, de hoje a domingo, filmes baseados na obra rodriguiana

Nelson Rodrigues ganha homenagem

Agência Estado

Nelson Rodrigues, um dos dramaturgos mais influentes do País, completaria 110 anos nesta terça-feira, dia 23 de agosto — ele morreu em 1980.

Para celebrar a efeméride, o Canal Brasil vai exibir, a partir de hoje, até domingo (28), sempre à meia-noite, uma seleção dos principais filmes de sua autoria.

Nascido no Recife, escritor, jornalista, romancista, teatrólogo, contista e cronista, Nelson Rodrigues ganhou notoriedade por seus textos que traziam uma linguagem simples, crítica de costumes e com temas polêmicos para a época.

Seus livros estão hoje no catálogo de editoras como a Nova Fronteira e HarperCollins Brasil.

A vida de Nelson Rodrigues foi marcada por uma sucessão de tragédias. Doença, traição, perfídia são esses alguns dos ingredientes que fizeram suas peças clássicos da tragédia nacional. Serão seis longas na mostra: *Bonitinha, Mas Ordinária* (1964), de J.P. Carvalho; *A Serpente* (1992), de Alberto Magno; *O Beijo no Asfalto* (2018), de Murilo Benício; *Boca de Ouro* (2020), de Daniel Filho; *Os Sete Gatinhos* (1980), de Neville D'Almeida, e *A Dama do Lotação* (1978), também de Neville.

PROGRAMAÇÃO

O clássico *Bonitinha, Mas Ordinária* abre a programação especial nesta terça. Amanhã será a vez de *A Serpente*, estrelado por Ary Fontoura e Zezé Motta.

O remake do clássico *O Beijo no Asfalto*, protagonizado por Lázaro Ramos, vai ao ar na quinta-feira (25). *Boca de Ouro*, sob direção de Daniel Filho, será exibido na sexta (26). No sábado (27) será a vez de *Os Sete Gatinhos*. E, por fim, *A Dama da Lotação*, com Sônia Braga como protagonista, encerrará a programação no domingo (28).

Horóscopo JC

A Lua forma semiquadratura minguante com o Sol indicando que precisamos começar a pensarem alguns novos assuntos em nossas vidas. Indica dia movimento e cheio de potencialidades, mas também de alguns conflitos clamando por solução. É hora de aperfeiçoar e usar melhor sua capacidade de articulação e comunicação. Há o gosto por ampliar as condições de conforto e a sensação de bem estar, para assim podermos cumprir melhor nossas funções e trabalhos.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Solução para problemas domésticos ou de trabalho que lhe aborreciam desde há algum tempo. Você terá que trabalhar mais, mas o resultado será agora bem mais proveitoso.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Momento especial para a comunicação com as pessoas, em especial no âmbito afetivo. É preciso dizer e colocar claramente o que você sente e o que deseja.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Momento certo para fazer mudanças e melhorias em sua casa. O acerto com os familiares está favorecido, assim como o apoio para resolver seus problemas financeiros.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
A movimentação intensa no cotidiano é favorável para você se posicionar com mais firmeza em suas relações e parcerias afetivas e de trabalho.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Certos problemas que lhe afligiam podem ser resolvidos em boa parte, ou ser bem encaminhados, na medida em que você usar de seu tempo e recursos para resolvê-los.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Está em suas mãos encontrar o equilíbrio adequado para as relações sociais e afetivas. É preciso ter grande e boa presença nos relacionamentos. Seja o melhor que você é capaz.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
A superação de problemas e obstáculos está bastante favorecida neste dia. Quando você encontrar a porta de saída, não fique tecendo considerações, simplesmente saia por ela.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Um dia para fortalecer seus ideias e projetos de vida. Você interage com muitas pessoas neste momento, e isso favorece encontrar pessoas legais e que pensam como você.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Excelente momento para resolver problemas na vida profissional, assim como para receber apoios que lhe facilitem os projetos. Procure se articular com outras pessoas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Uma nova direção de vida pode resolver impasses nos relacionamentos e parcerias. Os estudos e atividades culturais e filosóficas estão hoje particularmente favorecidos.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
O trabalho segue com as boas oportunidades a seu favor. Você encontra condições para resolver problemas financeiros e materiais, encontrando uma direção própria.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Os acordos e acertos nas parcerias são feitos de maneira proveitosa neste dia. Vocês encontram o ponto certo para se unirem em uma direção única. O amor é beneficiado.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Em desespero, *Encrenca* apela feio para o pior

Que loucura é essa? Fosse uma situação um pouco mais normal e não tamanha aberração, nem valeria perder tempo ou ocupar espaço tão precioso; no entanto, considerando o caso em questão, não é possível deixar barato.

O *Encrenca*, da Rede TV!, para oficiais efeitos, desde o seu começo e mesmo após a saída de seus titulares, sempre foi apresentado como um programa de humor. Mas as provas em contrário demonstram que já não é bem assim.

Muito provavelmente por nunca atingir esse objetivo, o de apresentar humor, especialmente depois das tantas modificações sofridas, virou meio que um vale-tudo. A audiência sempre próxima do traço fez bater o desespero e a apelar até as últimas consequências, que sempre é o pior dos recursos.

Como cúmulo dos cúmulos, surgiu uma tal de "faixa vermelha", que só tem desgraça e sangue. Até o vídeo de um menino sendo atropelado e morto foi levado ao ar com a maior crueldade possível.

Isso, além de ônibus derrapando e invadindo casa, incêndio no choque entre carro e moto, e outras coisas horrorosas. Onde está a graça?

Por favor, assim não. É apelação demais.

Missão cumprida

Dan Stulbach encerrou seus trabalhos, como deputado Ibrahim, nas gravações de *Pantanal*.

O ator curtiu muito a "coincidência boa" — também estava no ar, na Globo, em horário nobre, com *Filhas de Eva*.

Série documental

Andreia Horta e Humberto Carrão são os narradores da série *Jessie e Colombo* — sobre o casal Colombo Vieira de Souza Junior e Jessie Jane Vieira de Souza, militantes contra a ditadura militar.

Em 1970, eles tentaram sequestrar um avião no Rio com o objetivo de trocar reféns por presos políticos, mas acabaram presos. São 4 episódios, já gravados, com direção de Susanna Lira. A Globoplay ainda não marcou data de estreia.

Começar de novo

Uma das particularidades de *Travessia*, da Gloria Perez, que vai substituir *Pantanal* na Globo, será o reaproveitamento dos personagens Stênio e Helô, vividos por Alexandre Nero e Giovanna Antonelli em *Salve Jorge*.

Os dois terminaram a novela casados e agora estarão separados. Mas devem casar de novo.

Não conta pra ninguém

Sobre o programa do Ronnie Von (foto) na Rede TV!, o combinado é que nada pode ser divulgado ainda. Só o acerto e mais nada.

Entre nós: vai estrear na faixa da manhã, no lugar do *Bom Dia Você*. No remanejamento da grade, antes da Claudete Troiano e do João Kleber.

Aí já não sei

Nos interiores da Rede TV! o comentário é que uma das surpresas deste novo programa do Ronnie Von poderá ser a presença de Marlene Mattos.

Ela, dizem, é quem irá dirigir.

DIVULGAÇÃO

MAR DO SERTÃO Renato Goés vibra com os mais de 20 atores nordestinos na nova novela

Uma escalação exemplar

Da Redação

O ator pernambucano Renato Goés está de volta às telinhas após participar da primeira fase de *Pantanal*. Agora, ele vive Tertulinho, vilão de *Mar do Sertão*, nova novela das 18h, que estreou ontem.

Escrita por Mario Teixeira, com direção de Allan Fiterman, a trama é ambientada no Nordeste e acompanha a professora Candoca (Isadora Cruz), que é noiva do vaqueiro Zé Paulino (Sergio Guizé). Um acidente, porém, acontece no dia do casamento e o rapaz é dado como morto. Desamparada e grávida, ela acabará nos braços de Tertulinho.

RONALDO SANTA CRUZ/TV GLOBO

VILÃO Tertulinho (Góes) vai dar trabalho à mocinha de *Mar do Sertão*

Em entrevista ao jornal Extra, Renato Goés celebrou o fato de a trama ter cerca de 20 atores nordestinos no elenco:

"Ninguém mais quer ver essa cegueira seletiva, essa acomodação de deixar tudo como está. Já era hora de a teledramaturgia fazer isso. A gente está vendo reflexos de uma batalha de anos, mas ainda existe um caminho muito longo a ser percorrido para mais mudança."

O ator recifense falou sobre o preconceito enfrentado por artistas do Nordeste: "Sempre foi um problema em relação a piadas, brincadeiras... Falam do sotaque, da forma de vestir, brincam com a forma que você chama o nome das coisas. Conviver com isso sempre foi um problema. Até hoje ainda vejo uma forma pejorativa de nos tratarem".

Ele lembrou que, há uns anos, quando o cinema realizado em Pernambuco vivia uma boa crescente, teve de ouvir várias frases que o chatearam. "Perguntavam de onde eu era, e, quando eu dizia que era pernambucano, tinha uma coisa de 'ah, vão dominar tudo', 'mais um', 'vocês estão querendo tomar tudo'", recorda.

"Por muitos anos, tinha que ficar ligado em quais eram as novelas, filmes ou qualquer trabalho que tivesse a temática Nordeste para tentar participar, porque era muito rotulado, só éramos escalados para fazer um trabalho de nordestino."

Portanto, o ator vê com bons olhos o equilíbrio no elenco de *Mar do Sertão*. "Eu tenho um grande trabalho na minha vida, 'Legalize já', em que faço Marcelo D2. Sou um pernambucano que interpreta um carioca. Isso pode acontecer. É emblemático e forte colocar um nordestino para interpretar um personagem que seria de outras origens do país", exemplifica.

"A gente tem que desequilibrar a balança para o lado que sempre foi mais baixo e colocar em alta para que, em algum momento, a gente consiga a equidade."

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(23h15) TELA DE SUCESSOS / DESTRUIÇÃO EM LOS ANGELES. De Tibor Takacs. Com Craig Sheffer, Cynthia Watros, Romeo Miller, Emmanuelle Vaugier. Uma explosão vulcânica fatal, seguida pelo maior terremoto da região, devastam Los Angeles e sua população. O repórter John Benson vai, em tempo real, cobrir a história de uma cidade sendo dilacerada de dentro para fora, enquanto luta para encontrar sua família perdida na catástrofe.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / BIGIGANGUE NO ESPAÇO. De Ale McHaddo. Quando o vilão alienígena Gana Gobler toma o poder da Confederação, sete alienígenas desajeitados conseguem escapar do cerco, mas sua espaçonave cai na Terra, ao lado da sede de um clube restrito a sete amigos, que aguardam algum acontecimento divertido para mudar sua rotina. Juntos, eles embarcam em uma emocionante aventura espacial para restaurar a paz no universo.

(22h30) CINE RETRÔ / JECA E SEU FILHO PRETO. De Pio Zamuner. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Yara Lins, Elizabeth Hartman, Denise Assunção. Mazzaropi interpreta Zé, o pai de um rapaz (misteriosamente) negro. O fato nunca pareceu o atormentar, mas os vizinhos se incomodam quando o rapaz se enamora de uma moça branca, filha de um rico fazendeiro. Em plenos anos 1970, Amácio Mazzaropi, com seu jeito simples, abordou no cinema a questão do preconceito racial.

DIVULGAÇÃO

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / A MINHA GAROTA PARA SEMPRE. De Bethany Ashton Wolf. Com Abby Ryder Fortson, Alex Roe, Jessica Rothe, John Benjamin Hickey, Peter Cambor, Tyler Riggs. Liam é um jogador de futebol americano que deixa sua noiva no altar para tentar carreira na música. Anos depois, ele volta e precisa lidar com as suas decisões.

HBOMAX

(22h11) KING RICHARDS: CRIANDO CAMPEÃS. De Reinaldo Marcus Green. Com Will Smith (foto), Aunjanue Ellis, Saniyya Sidney, Demi Singleton, Tony Goldwynn, Jon Bernthal. Baseado em uma história real, o filme narra a jornada ao estrelato das tenistas Venus e Serena Williams graças ao treinamento e tenacidade inabaláveis de seu pai. Determinado a fazer com que elas saiam das ruas de Compton para as quadras de tênis do mundo, Richard Williams (Smith) faz até o impossível para transformar suas filhas em lendas do esporte.

HBO+

(23h05) VENOM: TEMPO DE CARNIFICINA. De Andy Serkis. Com Tom Hardy, Woody Harrelson, Michelle Williams, Naomie Harris. Tom Hardy retorna como Eddie Brock, o anfitrião do brutal simbionte Venom. Enquanto homem e alienígena lutam para se acostumar um com o outro, Eddie tenta relançar sua carreira entrevistando o assassino em série Cletus Kasady (Harrelson). Mas quando Carnificina, o simbionte de Kasady, o ajuda a fugir da prisão, Venom e Eddie devem unir forças para derrotá-los.

HBO XTREME

(0h02) DOIS CARAS LEGAIS. De Shane Black. Com Russell Crowe, Ryan Gosling, Matt Bomer, Angourie Rice, Gil Gerard, Lois Smith, Keith David, Yaya Dacosta, Margaret Qualley. Los Angeles, 1970. O detetive particular Holland March e o criminoso Jackson Healy são obrigados a trabalhar juntos para resolver um caso de desaparecimento de uma garota e o suicídio de uma estrela de filmes pornô. Mas essa investigação os leva a um mundo cheio de excentricidades e erotismo, além de uma aparente conspiração governamental.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h30) Poliana Moça
Os vilões discutem a porcentagem de lucro perante a venda do Pinóquio. O novo menino de verdade deseja sair do esconderijo. O sistema de gás não funciona na casa de Raquel; ela chama André. Celeste se encanta pelo corpo de André e Raquel fica com ciúmes. Éric falta novamente na escola e Poliana fica triste. Joana coloca Sérgio na parede e mostra foto da suposta namorada do ex-marido. Claudia briga com Joana e alega que está cansada do assunto sobre o Sérgio. Brenda, Celeste e Raquel, ao lado de Luca, divulgam na Ruth Goulart, o novo projeto: "Seleção Novos Creators- Em busca do Maior Influenciador do País". Turma do colegial vai para o clube e avista Éric na rede ouvindo música; Helena, João, e Song duvidam da depressão do menino. Luísa começa a dar aula de pintura no CLL; a artista plástica cuida do bebê de uma aluna e se encanta. Poliana aborda Éric e revela estar preocupada com sua saúde e comportamento.

(21h30) Cúmplices de Um Resgate
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h) Reis
Pressionado, Saul desobedece a orientação passada por Samuel. Liderados por Lamár, os filisteus se preparam para a guerra. Samuel condena a atitude do rei Saul. Kayla se aproxima de Isbosete. Salima se desespera ao encontrar Agé. Arrava tenta descobrir a identidade de seu pai. Kayla ganha a confiança de Isbosete.

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

TV Globo

(18h25) Mar do Sertão
Tertulinho observa Candoca no rio, e a moça o confronta com a ajuda de Lorena. Tertulinho inventa para o pai que foi assaltado, e o coronel Tertúlio aciona Zé Paulino. Timbó conta que recebeu uma ordem de desapropriação de suas terras, e Padre Zezo desconfia. Timbó defende suas terras de um agrimensor. Candoca descobre que as crianças da escola estão sem merenda, e confronta novamente o prefeito Sabá Bodó. Candoca ouve quando o agrimensor conversa com Sabá sobre as terras de Timbó. Tertulinho é picado por uma cobra.

(19h40) Cara e Coragem
Luana recapitula a última conversa que teve com Clarice, que lhe diz estar sendo ameaçada. Leonardo conta para Regina que viu Clarice. Moa diz a Rebeca que Danilo é perigoso e que tem feito ameaças. Regina fala com Danilo que teme que Leonardo desista de entregar a fórmula aos compradores. Leonardo diz para Martha que fez as pazes com Clarice e a mãe estranha o comportamento do filho. Pat, Moa e Ítalo pressionam Kaká, que confessa ter aberto o cofre com Regina. Kaká é demitido da Coragem.com. Pat e Moa procuram Jonathan para saber sobre a evolução da fórmula. Ítalo pergunta a Regina sobre a ligação que Leonardo tem com Danilo. Lucas descobre o segredo do passado de Duarte e questiona Jéssica. Pat e Moa se beijam. Rebeca conversa com Danilo no apartamento de Moa.

(20h30) Pantanal
Tenório (foto) avisa a Roberto e Renato que os filhos terão que se sustentar sozinhos. José Leôncio pede a Juma que nunca assine nada relacionado às terras da nora. Por pouco, Tenório não flagra Marcelo e Guta juntos. Trindade avisa a Irma que irá embora, por amor ao filho que ela carrega no ventre. José Leôncio tenta tranquilizar Mariana a respeito de Trindade. Zuleica e Tenório discutem. Zuleica não esconde de Guta o medo que sente de Tenório descobrir que Marcelo não é seu filho. Irma diz a Mariana que pressente que Trindade irá desaparecer de sua vida.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

06:00 - Primeiro Impacto
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:20 - TV Jornal Meio-dia
11:55 - Por Aqui
14:30 - Turma do Barra
15:00 - Casos de Família
16:00 - Champions League - Benfica x Dínamo de Kiev
18:00 - Cuidado Com o Anjo
18:45 - Desalmada
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:30 - Cúmplices de Um Resgate
22:15 - Programa do Ratinho
23:15 - Cine Espetacular
01:00 - The Noite
02:00 - Operação Mesquita
02:45 - Quem Não Viu, Vai Ver
04:00 - Conexão Repórter
05:00 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:20 - Bora Brasil
09:25 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:35 - Bora Pernambuco
14:30 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programação João Alberto
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão na Band
22:00 - 1001 Perguntas
22:30 - Masterchef Amadores
00:30 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:40 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:40 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado!
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:15 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - Reis
21:45 - Amor Sem Igual
22:45 - Ilha Record 2
23:45 - Chicago Fire
00:40 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Cidades Selvagens no Mundo: Manaus
17:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - Segredos do Ártico
22:30 - Cine Retrô

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:00 - Bom Dia Pernambuco
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Encontro
10:35 - Mais Você
11:45 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:00 - A Favorita
18:25 - Mar do Sertão
19:10 - NE2
19:40 - Cara e Coragem
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Pantanal
22:35 - Cine Holliúdy
23:20 - Profissão Repórter
00:00 - Jornal da Globo
00:50 - Conversa Com Bial
01:30 - Cara e Coragem (R)
02:15 - Comédia Na Madrugada I
02:50 - Comédia Na Madrugada II

A programação, conteúdo das atrações e seus respectivos horários são responsabilidade dos produtores e exibidores, sujeitos a alterações sem aviso prévio.